



**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA – UniCEUB**  
**PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**JOÃO BORGES ESTEVES TOVANI**

**OS IMPACTOS DA PANDEMIA DE COVID-19 NO USO DE PSICOTRÓPICOS POR**  
**UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DA SAÚDE**

**BRASÍLIA**

**2022**

**JOÃO BORGES ESTEVES TOVANI**

**OS IMPACTOS DA PANDEMIA DE COVID-19 NO USO DE PSICOTRÓPICOS POR  
UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DA SAÚDE**

Relatório final de pesquisa de Iniciação Científica apresentado à Assessoria de Pós-Graduação e Pesquisa.

Orientação: Eliana Villar Trindade

**BRASÍLIA**

**2022**

## DEDICATÓRIA

Agradecemos, especialmente:

1. A meus pais, Elizângela Vasconcelos Borges Tovani e Osvaldo Tovani, por se dedicarem à nossa formação, dando todo o apoio necessário para a realização desse trabalho.
2. A minha irmã, Isabella Vasconcelos Esteves Tovani, pelo carinho e amizade.
3. À minha namorada, Luísa Jobim Santi, pela companhia, amor e suporte por todos estes anos.
4. À família minha família e às famílias Jobim e Santi, pais e irmãos da Luísa, que também me apoiaram.
5. À professora Eliana Villar Trindade, pelo suporte para a realização do trabalho.
6. A todos os amigos e familiares que estiveram presentes ao longo da minha trajetória, auxiliando e apoiando.
7. Aos professores que tive ao longo da graduação, que me auxiliaram ao longo da nossa aprendizagem.
8. Ao Centro Universitário de Brasília, que possibilitou a execução desse trabalho.
9. A todos os universitários que participaram da pesquisa, contribuindo com a realização da mesma.
10. À ESTAT (Consultoria Estatística do Departamento de Estatística da Universidade de Brasília) por realizarem a análise estatística dos dados.

## SUMÁRIO

<b>Introdução</b> .....	<b>6</b>
<b>Fundamentação Teórica</b> .....	<b>8</b>
<b>Metodologia</b> .....	<b>13</b>
1ª Etapa - Análise Descritiva Individual.....	13
2ª Etapa - Análise Descritiva Bivariada.....	14
3ª Etapa - Análise Temporal Comparativa.....	14
<b>Resultados e Discussão</b> .....	<b>15</b>
Aspectos gerais dos universitários pesquisados (perfil).....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
Idade.....	15
Sexo .....	15
Área de estudo/ Curso da área da saúde .....	16
Situação do respondente quanto ao curso de graduação no momento da entrevista .....	16
Análise Descritiva Bivariada.....	17
Prevalência das drogas – Geral .....	17
Prevalência das drogas – Sexo .....	18
Prevalência das drogas – Ano/Semestre de Curso.....	19
Prevalência das drogas - Curso/Área da Saúde .....	21
Prevalência das drogas – Idade.....	24
Análise Temporal Comparativa.....	28
<b>Conclusão</b> .....	<b>32</b>
<b>Referências</b> .....	<b>35</b>
<b>ANEXOS</b> .....	<b>42</b>
ANEXO 1 .....	42
ANEXO 2 .....	42

## RESUMO

Esta pesquisa teve por objetivo realizar um levantamento do padrão de uso de substâncias psicoativas de universitários de cursos da área da saúde do Centro Universitário de Brasília (UniCEUB) frente à Pandemia de COVID-19, bem como efetuar uma análise comparativa do uso de psicotrópicos em relação ao período pré-pandêmico. Trata-se de um estudo transversal com comparação de banco de dados de uma pesquisa anterior. A amostra da etapa quantitativa foi de 355 estudantes, de 17 a 66 anos, dos cursos de Psicologia, Medicina, Enfermagem, Nutrição e Fisioterapia. Empregou-se, para a coleta de dados, o questionário adaptado do “I Levantamento Nacional sobre o Uso de Álcool e Outras Drogas entre universitários das 27 Capitais Brasileiras”. Os resultados apontam que as substâncias psicotrópicas mais utilizadas pelos participantes são: Álcool, Produtos de Tabaco e Maconha/Haxixe/Skank, além de Tranquilizantes e ansiolíticos. Além disso, em comparação com outros cursos, Psicologia liderou o uso de drogas em geral, seguido de Enfermagem e Medicina. A faixa etária que fez maior consumo recente de drogas é dos 17-30 anos. O sexo masculino apresentou maior prevalência de manuseio de drogas, exceto em relação ao Álcool. O uso de substâncias continuou com uma prevalência elevada entre os estudantes da área da saúde. Houve impacto relevante da Pandemia no uso de psicotrópicos, com redução no uso global de substâncias em comparação ao período pré-pandêmico, especialmente em relação à Tabaco, Maconha, Cocaína, Ayahuasca e Anfetamínicos. Álcool foi a substância com menor redução percentual de uso ao longo da Pandemia de SARS-COV-2, sendo a droga mais longitudinal neste processo.

**Palavras-chave:** Uso de psicotrópicos. Pandemia. COVID-19. Estudantes universitários. Área da saúde.

## **Introdução**

A realidade do isolamento social provocado pela Pandemia do novo coronavírus (SARS-CoV-2) impactou significativamente a comunicação e interação interpessoal, assim como a forma de lazer e os atos recreativos da população (1-3). Este contexto reflete o consumo de álcool (4-8) e drogas (9-14), havendo uma mudança de padrão de uso e abuso notável nos últimos anos.

O uso de substâncias psicoativas se consolidou como ferramenta de enfrentamento durante as etapas de lockdown e isolamento social e restritivo em todo o mundo (6,8,11,12). Nota-se um crescente uso de drogas, acompanhado e interrelacionado a maior fragilidade da saúde mental neste período de adversidades (15-18).

Ao mesmo tempo que o acesso a compra e manuseio de psicotrópicos tenha se restringido em meio as normas de enfrentamento da Pandemia, a frequência, quantidade e intensidade de uso pelos usuários foi fortificada significativamente (5,8,9,19). Métodos alternativos de acesso às drogas legais e ilegais se estabeleceram, como a compra remota (online) e novos meios de comunicação e tráfico de substâncias no sentido presencial (20,21).

Esta realidade de consolidação a dependência dos psicoativos afeta diretamente a saúde mental dos usuários (14,16-18), assim como, no contexto de Pandemia, tornou-se um risco a saúde física pela exposição direta ao contato social em tempos de transmissão do novo coronavírus (22,23).

Não obstante, a impulsividade relacionada ao uso indevido de substâncias abriu espaço para comportamentos de risco durante fases críticas da Pandemia, como reuniões clandestinas (24,25), principalmente entre jovens adultos.

Este quadro reflete também a realidade dos universitários da área da saúde. Nota-se a grande prevalência do uso de psicoativos nesta população, em destaque aos estudantes de Medicina e das outras áreas da saúde (26-28), como Psicologia, Enfermagem, Fisioterapia, Odontologia, Educação Física, Nutrição, entre outros.

É reconhecido que o uso de psicotrópicos por universitários da área da saúde denota um método de escapismo do sofrimento psíquico assim como uma ferramenta de maximização

do prazer (29), que possivelmente solidificou como ‘coping’ durante a era de Pandemia (30). Pesquisas com a população de futuros profissionais da saúde demonstraram uma demanda silenciosa desta população por aporte e auxílio em termos de dependência física, química e psíquica às drogas no período pré-Pandemia (29). Esta é uma realidade que, além de ter persistido, pode ter se intensificado entre os estudantes, uma vez que existe uma demanda crescente para que estes sejam os próximos protagonistas no enfrentamento a Pandemia e mitigação da COVID-19.

Tendo em vista esse contexto, o trabalho em questão teve por finalidade protagonizar um levantamento do padrão de uso de medicamentos e drogas por estudantes da área de saúde durante o enfrentamento a Pandemia, assim como realizar uma comparação com o padrão de uso de psicotrópicos na era pré-Pandemia, nesta mesma população.

## **Fundamentação Teórica**

O manuseio e a dependência de substâncias psicoativas têm apresentado uma ascensão nas últimas décadas, principalmente nos jovens de 18 a 34 anos, do sexo masculino (31). A partir do modelo de globalização e os adventos tecnológicos da contemporaneidade, o consumo de substâncias psicoativas fica cada vez mais evidente e presente na sociedade ocidental (32,33). O álcool, tabaco e outras drogas têm ganhado espaço cultural e identitário significativo nas relações interpessoais, servindo aos usuários como um facilitador social e recreação, reforçado pelos laços socioculturais (34,35).

Ao mesmo tempo, os psicotrópicos tendem a ser manuseados como uma forma de escapismo da realidade, como um aliviador de tensões (35,36). Este aspecto se exemplifica na busca do usuário evadir as emoções vinculadas a alta cobrança por performance individual nos diversos aspectos de sua vida. Portanto, o manuseio de substâncias é realizado por diferentes motivos, e em distintas situações, gerando diferentes sentidos para cada usuário (36).

O uso de drogas está muitas vezes associado a agravos a saúde e integridade dos indivíduos, como acidentes, violência, produção ou manifestação de doenças, queda nas atividades acadêmicas, no trabalho e pode levar a conflitos familiares e sociais (29,37). Como consequência, o uso indevido e abuso de drogas contribui para o aumento dos gastos públicos e sociais com tratamentos médicos (37).

Um levantamento do uso de drogas no Brasil demonstrou a prevalência de uso distribuído da seguinte forma: álcool (74,6%), tabaco (44,0%), maconha (8,8%), solventes (6,1%), benzodiazepínicos (5,6%), orexígenos (4,1%) e estimulantes (3,2%). As substâncias de maior dependência química foram as mesmas, apresentando respectivamente, valor percentuais de 12,3%, 10,1%, 1,2%, 0,5%, 0,2% e 0,2% (37). Destaca-se, a partir destes dados, os impactos do uso abusivo de substâncias psicoativas na população brasileira, principalmente de jovens propensos a comportamentos de risco; a perda da produtividade e mão de obra de trabalho, susceptibilidade desse grupo à violência interpessoal e autoinfringida (38) e propensão ao adoecimento físico e psíquico (39) são marcos do uso patológico de drogas.

O agravamento do uso e abuso de drogas pode estar relacionado com períodos de crise social, em que o consumo de drogas atinge diversas parcelas fragilizadas da população (36).

Esse fenômeno se intensifica na população marginalizada e em contexto de precariedade de recursos básicos a assistência sanitária e a saúde. Com o advento da Pandemia pelo novo coronavírus, ficou evidente esta interrelação socioeconômica e psicológica da crise em relação ao abuso de substâncias psicoativas (8,10,12-14).

Considerando o contexto de apreensão de adoecimento iminente e morte em consequência da COVID-19, assim como os fenômenos de mitigação da Pandemia com o isolamento social, lockdown e desestruturação econômica súbita, grande parte da população sofreu um significativo impacto psicológico na Pandemia (16-18,22-25).

Durante esta crise sanitária global, notou-se um aumento na incidência transtornos de ansiedade, irritabilidade, depressão, transtorno de estresse pós-traumático, queda da performance laboral e insônia (16-19). Ao mesmo tempo, acompanhou-se a intensificação do manuseio de substâncias como álcool, opioides e maconha e a respectiva adição destas drogas na tentativa de enfrentamento da realidade (4-14).

A literatura recente aponta um cenário de aquecimento do mercado de substâncias psicoativas após a declaração de Pandemia pela OMS em 2020 (4-8). Um exemplo deste fenômeno foi o aumento de 240% da venda online de produtos alcoólicos nos EUA em março de 2020, com 75% de aumento nas compras de licores fortes, 66% das vendas de vinho e aumento de 42% de cervejas (40).

O multiuso de substâncias incidiu significativamente após o período de lockdown. Um estudo italiano evidenciou a recaída de 80% da população que fazia uso prévio de drogas ilegais e retorno para a droga de dependência inicial. Uma das hipóteses levantadas foi a reabertura do mercado clandestino de substâncias, corroborando para o abuso demonstrado nos testes toxicológicos dos sujeitos de pesquisa analisados (41).

Os períodos de isolamento social e consequente sentimento de solidão impactaram negativamente a saúde física e mental da população, levando ao maior consumo de álcool e benzodiazepínicos, ambos depressores centrais do sistema nervoso (42-44). O manuseio de maconha se intensificou no período de autoisolamento aumentando o risco de problemas cognitivos, psicose e problemas relacionado ao uso pesado da droga (45-47).

Ao mesmo tempo que existe um novo marco epidemiológico do uso de drogas na durante o período de isolamento social, os usuários de substâncias apresentam comportamento hesitante ao procurar os serviços de saúde, pelo medo de infecção. Este fenômeno aumenta o agravamento de condições relacionadas ao manuseio de psicoativos, como aumento da prevalência e morte por overdose de drogas, infecções por HIV, HCV e comportamentos suicidas, cada vez mais negligenciados pelos usuários (19).

O consumo de substâncias como heroína, cocaína, MDMA e cannabis voltaram aos níveis padrões no período pré-lockdown na população italiana, ao passo que álcool e benzodiazepínicos continuaram com níveis muito elevados mesmo após a flexibilização das medidas de isolamento (41). Os efeitos de curto e longo prazo da dependência álcool e outras substâncias em decorrência da Pandemia por COVID-19 inevitavelmente impactarão os sistemas de assistência saúde a saúde no pós-pandêmico (48-50).

Além da população geral, um perfil epidemiológico que merece atenção são os jovens adultos e a classe universitária, tendo em vista a grande prevalência do uso e abuso de drogas psicoativas. Os estudantes fazem parte de um antro de produção cultural e científica no país, e são parte fundamental em relação ao futuro no desenvolvimento de nossa civilização em um mundo altamente complexo (51).

Em especial nos cursos da área da saúde, onde estes futuros profissionais serão os responsáveis pela propagação de informações relacionadas aos efeitos das drogas e à dependência química, o manuseio de psicotrópicos é preocupantemente prevalente (26,28). Essa situação reflete um meio controverso, de inversão de valores onde os próprios profissionais acolhedores e orientadores sobre o uso de substâncias fazem seu uso indevido (27,35), ou seja, uma quebra de modelos (28).

No estudo sobre o impacto do uso de psicotrópicos por universitários da área da saúde no Centro Universitário de Brasília, o uso de substâncias, através da análise por grupo focal, foi caracterizado como um meio de fuga do sofrimento psíquico, maximização do prazer e busca de um melhor desempenho acadêmico. Foi feito um levantamento do manuseio de psicoativos, evidenciando álcool, produtos de tabaco e maconha/haxixe/skank, tranquilizantes e ansiolíticos como as substâncias psicotrópicas mais utilizadas pelos estudantes de Psicologia, Medicina, Nutrição, Enfermagem e Fisioterapia da universidade (29).

O estudo apontou Psicologia como curso de maior consumo drogas em geral, seguido de Nutrição e Medicina. Foram levantados, nesta população um maior consumo geral no sexo masculino, na faixa de 18-24 anos, e em alunos dos primeiros períodos, sendo o uso de substâncias um fator de risco para sintomas depressivos e psicóticos, comportamentos de risco como envolvimento em brigas, infrações de trânsito, susceptibilidade a ISTs. Além disso, o consumo de psicotrópicos, principalmente álcool, maconha, tranquilizantes e ansiolíticos, heroína e cocaína acompanham tanto o baixo desempenho acadêmico quanto a insatisfação do curso (29).

Por fim, o manuseio de álcool, tabaco, maconha/haxixe/skank e tranquilizantes e ansiolíticos foi percentualmente maior entre os universitários do UniCEUB da área da saúde, quando em comparação com os universitários de Curitiba (52), das 27 capitais brasileiras (média nacional) (31), da faculdade de Medicina da Unesp (26) e de outras universidades de Medicina. Este aspecto corrobora a hipótese dos cursos da área da saúde como mais vulneráveis ao uso e abuso de substâncias e ao ônus intrínseco ao mesmo (29).

A partir do estudo, constatou-se a existência de uma demanda silenciosa dos universitários da saúde por aporte e auxílio em termos de dependência física, química e psíquica às drogas, acompanhado a demandas específicas da formação centrada no cuidado humano, justificando uma necessidade específica de atuação sobre essa população, já fragilizada (29).

Tendo em vista os dados citados, e considerando o contexto de Pandemia, entende-se que os universitários da área da saúde estão sujeitos às mesmas restrições psicofuncionais que impactam a população geral, no que diz respeito ao isolamento e enfrentamento do COVID-19 e seus impactos na família e ciclos sociais (53). Para além disso, os estudantes e profissionais atuantes da área da saúde estão cada vez mais expostos aos riscos diretos do SARS-CoV-2 na linha de frente e indiretos, bem como na assistência à saúde dos demais pacientes, o que impacta de maneira contundente sua saúde mental (54).

A congestão dos sistemas de saúde e crise sanitária no Brasil, seguidos do descontrole da mitigação efetiva da Pandemia acabam sendo um fator estressor adicional a essa população de futuros profissionais da saúde (25,53,54), o que tende a refletir na intensificação do uso e abuso de substâncias.

Ainda existe uma escassez de estudos acerca do padrão de uso de substâncias por universitários da área da saúde (38,55-57). No momento, há uma escassez de debates e de artigos que façam uma análise acerca do uso de drogas e iatrogenia por estudantes de outros cursos da saúde (58), especialmente no período de Pandemia pelo novo coronavírus.

A partir desse contexto, a presente pesquisa buscou identificar a mudança de padrão do consumo de substâncias psicotrópicas por universitários da saúde, assim como avaliar os impactos da Pandemia do novo coronavírus no uso de drogas pelos estudantes.

## **Metodologia**

Trata-se de um estudo transversal. A pesquisa foi realizada em duas partes: (1) aplicação dos questionários e estratificação dos dados e (2) comparação com o banco de dados referentes a pesquisa “USO DE PSICOTRÓPICOS POR UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DA SAÚDE: UM ESTUDO COMPARATIVO E QUALITATIVO (2019)” (29).

A pesquisa foi realizada com 355 estudantes, situados na faixa etária de 17 e 66 anos, de ambos os sexos, de todos os turnos, que demonstraram interesse à pesquisa, atualmente cursando as áreas de: Medicina, Psicologia, Enfermagem, Nutrição e Fisioterapia do Centro Universitário de Brasília (UniCEUB) da Asa Norte. Através do cálculo amostral em pesquisa (59), obteve-se para cada curso, estudantes, respectivamente, 76, 158, 39, 36 e 22.

Para a coleta de dados foi aplicado um questionário adaptado, de autopreenchimento com perguntas objetivas, de forma remota. Esse instrumento, constituído por 26 questões fechadas (ANEXO 2), é o proposto pela Secretaria Nacional de Políticas sobre drogas (SENAD) para o I Levantamento Nacional sobre o ‘Uso de Álcool e Outras Drogas entre universitários das 27 Capitais Brasileiras’ (31), o qual foi validado pelo grupo de pesquisa responsável pelo mesmo, o que o torna preciso e efetivo. O questionário foi divulgado nas redes sociais e acessado através do link do google forms: <https://forms.gle/pMhtJFh9HTyn6W7C8>.

O projeto foi submetido ao Comitê de Ética e aprovado na 19ª Reunião Ordinária do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do UniCeub, em 16 de novembro de 2021, com Parecer nº 5.082.486/21. Posteriormente à sua aceitação, foram divulgados convites de participação aos estudantes dos cursos da área da saúde supracitados. Coletaram-se os dados durante o segundo semestre de 2021 e o primeiro de 2022. O questionário foi aplicado de forma remota, com orientações sobre o preenchimento, confidencialidade e os benefícios do projeto. Todos os participantes voluntários foram instruídos a preencher o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido antes de responderem aos questionários.

A computação e análise quantitativa transversal com cruzamento de dados foi realizada pelo grupo estatístico ESTAT, separada nas seguintes etapas:

### 1ª Etapa - Análise Descritiva Individual

Nesta primeira etapa, foram feitas análises descritivas uni-variadas para determinar o perfil geral dos alunos submetidos ao questionário. Dentre elas, foi traçado o perfil de: idade, sexo, área de estudo e ano/semestre de formação dos participantes.

### 2ª Etapa - Análise Descritiva Bivariada

Nesta etapa, realizou-se a análise descritiva bivariada das variáveis relativas à prevalência do uso da droga pelas categorias de cada variável de interesse (geral, sexo, idade, semestre/ano, curso/área). Para isso, foram calculadas as porcentagens de uso na vida, no último ano e último mês para cada droga, para cada categoria dessas variáveis, considerando como total apenas os que responderam àquela questão. Para mostrar esses valores, utilizou-se tabelas contendo todos os percentuais.

### 3ª Etapa - Análise Temporal Comparativa

Nesta seção foram feitas análises bivariadas quanto aos dados dos usos das substâncias de interesse entre os anos de 2019 e 2022. Assim, será estudado o número de alunos que disseram já ter usado ou não a referida substância em algum momento da vida, assim como se há diferença entre o número de cada categoria nos dois anos vistos.

Com o fito de se entender o comportamento no uso de drogas por alunos de cursos de saúde do UniCEUB, foram realizadas análises descritivas e comparativas dos resultados dos formulários aplicados.

Assim sendo, foi analisado o banco de respostas de 2022, o qual contém 335 respostas de alunos, e foram descritos seus respectivos resultados quanto às variáveis de interesse. Ademais, também foi utilizado o banco de respostas aplicado em 2019 (29), com 747 observações, objetivando conhecer possíveis correlações ou mudanças no perfil de utilização de drogas por estes alunos entre os anos.

Vale ressaltar que não foram as mesmas pessoas que responderam os questionários em ambos os anos estudados.

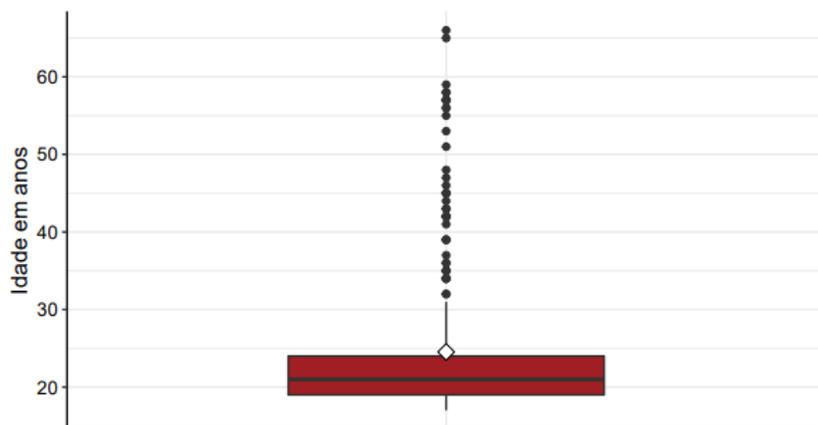
Para as análises, o software escolhido foi o Rstudio versão 4.1.1, onde o nível de significância utilizado foi de 5%.

## Resultados e Discussão

### Análise Descritiva Individual (Perfil dos Participantes)

#### Idade

Figura 1: Boxplot para a idade



Quadro 1: Medidas resumo da idade

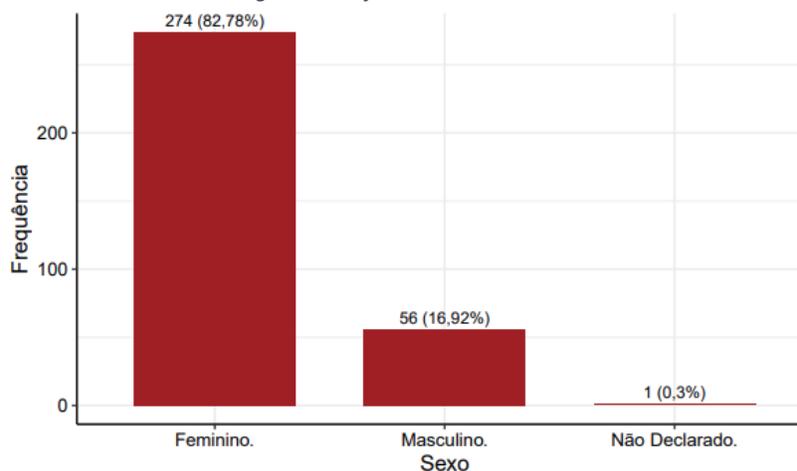
Medida resumo	Idade
Média	24,65
Desvio Padrão	9,19
Mínimo	17
1º Quartil	19,25
Mediana	21
3º Quartil	24,75
Máximo	66

Como pode ser observado pela Figura 1 e Quadro 1, há um considerável número de outliers entre os dados de idade, porém existe homogeneidade para a maioria das observações, afinal cerca de 85% dos estudantes possuem entre 17 e 30 anos. Já a média de idade foi de 24,65 anos.

#### Sexo

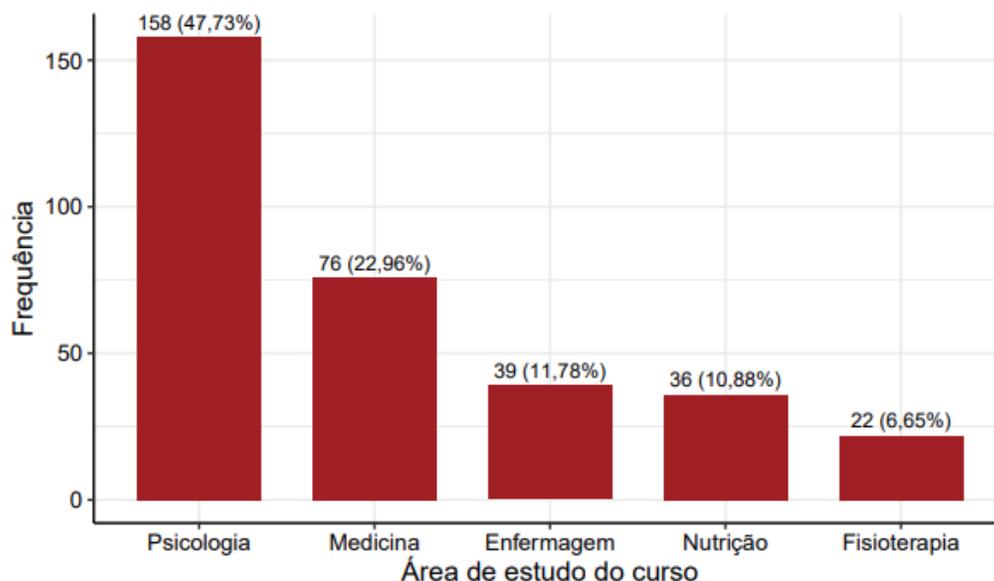
A partir da Figura 2 é possível notar diferença considerável entre o perfil dos respondentes, a maioria se identifica pelo sexo feminino, com cerca de 8 em 10 alunos. Apenas 1 pessoa não informou o sexo.

Figura 2: Gráfico de colunas dos sexos



### Área de estudo/ Curso da área da saúde

Figura 1: Gráfico de colunas para área de estudo de atuação do curso



Como pode ser visto, os estudantes se subdividiram entre cinco áreas de estudo de forma que quase a metade (47,73%) afirmou cursar Psicologia e cerca de um quinto (22,96%) Medicina. Enfermagem e Nutrição tiveram correspondências similares (11,78 e 10,88%) e Fisioterapia mostrou ter a menor quantidade de alunos (6,65%), com apenas 22 participantes.

### Situação do respondente quanto ao curso de graduação no momento da entrevista

Tabela 1: Frequência do Ano/Semestre

<sup>1</sup> [Ano/Semestre]	Frequência	Porcentagem
1º ano (1º/2º semestre)	98	29,61%
2º ano (3º/4º semestre)	62	18,73%
3º ano (5º/6º semestre)	55	16,62%
4º ano (7º/8º semestre)	68	20,54%
5º ano (9º/10º semestre)	31	9,37%
6º ano (11º/12º semestre)	12	3,63%
Outros	5	1,50%
<b>Total</b>	<b>331</b>	<b>100%</b>

Como pode ser visto pela Tabela 1, cerca de 30% dos alunos são do primeiro ou segundo semestre. Quanto ao restante, 55,89% estão entre o segundo e quarto ano, 13% entre o quinto e sexto e menos de 2% em outros.

## Análise Descritiva Bivariada

### Prevalência das drogas – Geral

Tabela 2: Uso de substâncias psicotrópicas

Substância Psicotrópica	Uso na vida (%)	Uso nos últimos 12 meses (%)	Uso nos últimos 3 meses (%)	Uso nos últimos 30 dias (%)
Álcool	91,84%	70,69%	67,37%	60,42%
Produtos de tabaco	67,67%	48,64%	39,27%	33,53%
Maconha / Haxixe / Skank	48,34%	27,19%	18,73%	14,50%
Inalantes e Solventes	18,13%	6,04%	3,02%	1,51%
Cocaína	6,65%	2,72%	0,91%	0,60%
Merla	-	-	-	-
Crack	-	-	-	-
Alucinógenos	15,41%	3,93%	2,11%	1,21%
Cetamina	0,30%	0,30%	0,30%	0,30%
Chá de Ayahuasca	5,44%	2,42%	1,81%	0,91%
Ecstasy	16,01%	7,25%	3,93%	1,81%
Relevin	-	-	-	-
Esteroides Anabolizantes	1,51%	0,60%	0,60%	0,30%
Tranquilizantes e ansiolíticos	18,13%	12,69%	7,85%	6,34%
Sedativos ou Barbitúricos	3,02%	1,21%	0,60%	0,30%
Analgésicos Opiáceos	6,95%	3,02%	2,42%	1,51%
Xaropes à base de codeína	4,23%	1,51%	0,91%	0,60%
Anticolinérgicos	1,21%	-	-	-
Heroína	0,30%	0,30%	-	-
Anfetamínicos	6,04%	1,21%	1,21%	1,21%
Drogas Sintéticas	3,32%	1,51%	0,60%	0,60%

A partir da Tabela 2, nota-se que Merla, Crack e o Relevin foram as únicas drogas que, aparentemente, nunca foram usadas por nenhum dos respondentes, em qualquer período de tempo. Nota-se também que o Álcool foi a droga mais utilizada nesses quatro períodos em consideração, seguido do Tabaco e da Maconha. No mais, é possível observar que as Drogas inalantes e solventes, Alucinógenos, Ecstasy, Tranquilizantes e Ansiolíticos foram utilizadas pelo menos uma vez na vida por mais de 10% dos alunos respondentes, e que houve uma diminuição significativa dessa porcentagem quando se trata do uso das mesmas no último ano e no último mês.

De forma geral, as substâncias mais consumidas pelos universitários da saúde foram Álcool, Produtos do tabaco, Maconha e derivados, Inalantes e Solventes, Tranquilizantes e ansiolíticos e Alucinógenos. O padrão se manteve entre a população da saúde, em comparação ao “USO DE PSICOTRÓPICOS POR UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DA SAÚDE: UM ESTUDO COMPARATIVO E QUALITATIVO (2019)” (29).

Tendo em vista que o questionário foi aplicado até Abril de 2022, pode-se relacionar esta mudança de comportamento com o panorama pandêmico do período. O “uso nos últimos 12 meses”

compreende período a partir de Abril de 2021, momento no qual não havia sido aplicada praticamente nenhuma dose vacinal da Covid-19, já que, no DF, a primeira dose para pessoas a partir de 20 anos foi liberada apenas em Agosto (60). O período “últimos 3 meses” compreende a partir de Janeiro de 2022, onde maioria dos jovens do DF já apresentava o esquema vacinal completo (61). Os “últimos 30 dias”, o qual abarca Março de 2022, contempla a data em que o Governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, declarou o uso facultativo de máscaras, dia 10 de Março, além da dose de reforço da vacina (62).

Isto posto, ao analisar o uso destas substâncias em todos os períodos, vê-se que há uma diferença entre o uso destas na vida e nos últimos 12 meses, mostrando que alguns estudantes pararam o uso ou preferiram não utilizá-las neste período pandêmico. Já entre os últimos 12 meses e os 3 meses, a diferença não é tão grande, mostrando que a utilização das mesmas nestes últimos 3 meses foi quase tão assídua quanto nos 12 meses anteriores. Comparando os últimos 30 dias com as outras classes, vê-se a menor frequência dos períodos, como era esperado, para todas as drogas. Em substâncias como Álcool, Tabaco, Maconha/Haxixe/Skank e Tranquilizantes e ansiolíticos é possível ver uma diferença relativa baixa, mostrando o regular uso dessas substâncias pelos alunos, agora já flexibilizada as máscaras e o esquema vacinal liberado completo. Já para as outras drogas, é visto uma queda percentual mais aguda, onde uma quantidade considerável de estudantes não utilizaram a droga neste período. Vale ressaltar que para Cetanima, Anfetamínicos e Drogas sintéticas, o uso se manteve constante entre os dois últimos períodos analisados

### Prevalência das drogas – Sexo

Tabela 3: Uso de substâncias psicotrópicas por sexo

Substância Psicotrópica	Uso na vida(%)		Uso nos últimos 12 meses (%)		Uso nos últimos 3 meses (%)		Uso nos últimos 30 dias (%)	
	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino
Álcool	93,43%	83,93%	71,17%	67,86%	67,52%	66,07%	60,58%	58,93%
Produtos de tabaco	68,25%	64,29%	47,81%	51,79%	38,32%	44,64%	32,85%	37,50%
Maconha / Haxixe / Skank	47,08%	55,36%	26,28%	32,14%	18,25%	21,43%	14,23%	16,07%
Inalantes e Solventes	16,79%	25,00%	5,47%	8,93%	2,55%	5,36%	1,46%	1,79%
Cocaína	5,11%	14,29%	1,82%	7,14%	0,36%	3,57%	-	3,57%
Merla	-	-	-	-	-	-	-	-
Crack	-	-	-	-	-	-	-	-
Alucinógenos	14,60%	19,64%	4,01%	3,57%	1,82%	3,57%	0,73%	3,57%
Cetamina	-	1,79%	-	1,79%	-	1,79%	-	1,79%
Chá de Ayahuasca	5,47%	5,36%	2,19%	3,57%	1,46%	3,57%	0,36%	3,57%
Ecstasy	15,69%	17,86%	6,93%	8,93%	4,01%	3,57%	1,82%	1,79%
Relevin	-	-	-	-	-	-	-	-
Esteroides Anabolizantes	0,36%	7,14%	0,36%	1,79%	0,36%	1,79%	-	1,79%
Tranquilizantes e ansiolíticos	17,15%	21,43%	12,41%	14,29%	7,30%	10,71%	6,20%	7,14%
Sedativos ou Barbitúricos	2,19%	5,36%	1,46%	-	0,73%	-	0,36%	-
Analgésicos Opiáceos	6,93%	7,14%	3,28%	1,79%	2,55%	1,79%	1,82%	-
Xaropes à base de codeína	4,38%	3,57%	1,82%	-	1,09%	-	0,73%	-
Anticolinérgicos	1,09%	1,79%	-	-	-	-	-	-
Heroína	0,36%	-	0,36%	-	-	-	-	-
Anfetamínicos	6,57%	3,57%	1,09%	1,79%	1,09%	1,79%	1,09%	1,79%
Drogas Sintéticas	4,01%	-	1,82%	-	0,73%	-	0,73%	-

Observando as informações presentes na Tabela 3, é possível perceber que a prevalência do uso das drogas, no geral, é maior para os homens, como na última pesquisa. Porém, nota-se

que, de forma diferente, para Álcool, as mulheres apresentaram uma porcentagem maior em relação aos homens nos quatro períodos considerados. Na pesquisa anterior (29), foi possível identificar que as mulheres apresentavam quase o dobro da porcentagem de uso de Tranquilizantes e Ansiolíticos em relação aos homens, mas essa proporção mudou radicalmente de modo que os homens apresentam maior porcentagem em todos os períodos.

### Prevalência das drogas – Ano/Semestre de Curso

**Tabela 4: Uso de substâncias psicotrópicas na vida por ano/semestre**

Substância Psicotrópica/ Ano de Curso	Uso na Vida (%)						
	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano	6º Ano	Outros
Álcool	88,78%	90,32%	96,36%	94,12%	96,77%	91,67%	60,00%
Produtos de tabaco	70,41%	62,90%	67,27%	63,24%	83,87%	50,00%	80,00%
Maconha / Haxixe / Skank	41,84%	45,16%	50,91%	48,53%	70,97%	50,00%	40,00%
Inalantes e Solventes	15,31%	19,35%	20,00%	19,12%	19,35%	16,67%	20,00%
Cocaína	5,10%	11,29%	5,45%	2,94%	6,45%	8,33%	40,00%
Merla	-	-	-	-	-	-	-
Crack	-	-	-	-	-	-	-
Alucinógenos	15,31%	6,45%	20,00%	14,71%	25,81%	16,67%	20,00%
Cetamina	1,02%	-	-	-	-	-	-
Chá de Ayahuasca	5,10%	3,23%	3,64%	7,35%	6,45%	8,33%	20,00%
Ecstasy	11,22%	11,29%	18,18%	20,59%	22,58%	25,00%	20,00%
Relevin	-	-	-	-	-	-	-
Esteroides Anabolizantes	2,04%	1,61%	-	1,47%	-	8,33%	-
Tranquilizantes e ansiolíticos	13,27%	19,35%	25,45%	13,24%	25,81%	33,33%	-
Sedativos ou Barbitúricos	-	1,61%	7,27%	2,94%	3,23%	16,67%	-
Analgésicos Opiáceos	5,10%	6,45%	9,09%	2,94%	9,68%	33,33%	-
Xaropes à base de codeína	2,04%	4,84%	3,64%	4,41%	9,68%	8,33%	-
Anticolinérgicos	-	1,61%	5,45%	-	-	-	-
Heroína	-	-	-	1,47%	-	-	-
Anfetamínicos	9,18%	4,84%	9,09%	2,94%	3,23%	-	-
Drogas Sintéticas	4,08%	1,61%	5,45%	1,47%	3,23%	8,33%	-

A partir da Tabela 4, observa-se que não há um padrão muito característico entre cada um dos anos de curso quanto ao uso das drogas na vida. O Álcool, produtos de Tabaco, Maconha, Inalantes e Solventes e Ecstasy são os únicos psicotrópicos que possuem um percentual de uso maior que 10% em todos os anos, porém vale ressaltar que Ansiolíticos/Tranquilizantes e Alucinógenos aparecem em proporções acima de 10% em cinco dos seis anos.

O período que mais consumiu drogas em geral foi representado por alunos do 5º ano, especialmente quanto às 5 drogas mais utilizadas. Destaca-se Tabaco e Maconha como as substâncias com maior diferença percentual e mais assiduidade, em relação aos alunos de outros períodos.

Ademais, participantes do 3º e 6º ano foram os que mais declararam o uso de tipos diferentes de drogas, o que mostra um diferencial dos dados em relação à pesquisa passada (29).

Por fim, é interessante notar que com relação ao Ecstasy, aos Tranquilizantes e Ansiolíticos, parece haver uma tendência de aumento do uso ao passar dos anos. Como pode ser visto na Tabela 4, entre o 1º e 6º anos, o consumo desses psicotrópicos mais que dobrou.

**Tabela 5: Uso de substâncias psicotrópicas nos últimos 12 meses por ano/semestre**

Substância Psicotrópica/ Ano de Curso	Uso nos últimos 12 meses (%)						
	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano	6º Ano	Outros
Álcool	65,31%	66,13%	78,18%	76,47%	80,65%	58,33%	40,00%
Produtos de tabaco	48,98%	46,77%	50,91%	47,06%	58,06%	41,67%	20,00%
Maconha / Haxixe / Skank	22,45%	27,42%	36,36%	23,53%	32,26%	33,33%	20,00%
Inalantes e Solventes	4,08%	6,45%	9,09%	5,88%	3,23%	8,33%	20,00%
Cocaína	3,06%	4,84%	1,82%	1,47%	-	8,33%	-
Merla	-	-	-	-	-	-	-
Crack	-	-	-	-	-	-	-
Alucinógenos	3,06%	1,61%	5,45%	4,41%	6,45%	8,33%	-
Cetamina	1,02%	-	-	-	-	-	-
Chá de Ayahuasca	3,06%	1,61%	1,82%	2,94%	3,23%	-	-
Ecstasy	5,10%	4,84%	9,09%	8,82%	12,90%	8,33%	-
Relevin	-	-	-	-	-	-	-
Esteroides Anabolizantes	1,02%	1,61%	-	-	-	-	-
Tranquilizantes e ansiolíticos	9,18%	12,90%	23,64%	5,88%	19,35%	16,67%	-
Sedativos ou Barbitúricos	-	-	3,64%	1,47%	-	8,33%	-
Analgésicos Opiáceos	3,06%	1,61%	7,27%	-	3,23%	8,33%	-
Xaropes à base de codeína	-	1,61%	1,82%	-	6,45%	8,33%	-
Anticolinérgicos	-	-	-	-	-	-	-
Heroína	-	-	-	1,47%	-	-	-
Anfetamínicos	1,02%	1,61%	1,82%	1,47%	-	-	-
Drogas Sintéticas	1,02%	1,61%	3,64%	1,47%	-	-	-

Quando avaliado apenas nos últimos 12 meses, observa-se da Tabela 5 que o uso de psicotrópicos sofreu uma diminuição considerável, mas as avaliações quanto ao uso na vida se repetem aqui. Com a exceção de que nesse caso não se percebe a tendência de aumento do uso do Ecstasy e Tranquilizantes/Ansiolíticos ao longo dos anos.

**Tabela 6: Uso de substâncias psicotrópicas nos últimos 3 meses por ano/semestre**

Substância Psicotrópica/ Ano de Curso	Uso nos últimos 3 meses(%)						
	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano	6º Ano	Outros
Álcool	62,24%	64,52%	70,91%	73,53%	77,42%	58,33%	40,00%
Produtos de tabaco	38,78%	40,32%	40,00%	39,71%	41,94%	33,33%	20,00%
Maconha / Haxixe / Skank	15,31%	14,52%	27,27%	16,18%	25,81%	25,00%	20,00%
Inalantes e Solventes	2,04%	4,84%	3,64%	2,94%	3,23%	-	-
Cocaína	1,02%	-	1,82%	-	-	8,33%	-
Merla	-	-	-	-	-	-	-
Crack	-	-	-	-	-	-	-
Alucinógenos	3,06%	1,61%	-	1,47%	3,23%	8,33%	-
Cetamina	1,02%	-	-	-	-	-	-
Chá de Ayahuasca	2,04%	1,61%	-	2,94%	3,23%	-	-
Ecstasy	2,04%	3,23%	5,45%	1,47%	12,90%	8,33%	-
Relevin	-	-	-	-	-	-	-
Esteroides Anabolizantes	1,02%	1,61%	-	-	-	-	-
Tranquilizantes e ansiolíticos	5,10%	8,06%	14,55%	4,41%	9,68%	16,67%	-
Sedativos ou Barbitúricos	-	-	1,82%	-	-	8,33%	-
Analgésicos Opiáceos	3,06%	1,61%	5,45%	-	-	8,33%	-
Xaropes à base de codeína	-	1,61%	-	-	3,23%	8,33%	-
Anticolinérgicos	-	-	-	-	-	-	-
Heroína	-	-	-	-	-	-	-
Anfetamínicos	1,02%	1,61%	1,82%	1,47%	-	-	-
Drogas Sintéticas	1,02%	1,61%	-	-	-	-	-

Com relação aos últimos três meses, nota-se que o uso do Álcool não sofreu grande mudança em comparação aos dados da Tabela 5. Porém, nota-se redução considerável entre os produtos de Tabaco e Maconha.

**Tabela 7: Uso de substâncias psicotrópicas nos últimos 30 dias por ano/semestre**

Substância Psicotrópica/ Ano de Curso	Uso nos últimos 30 dias (%)						
	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano	6º Ano	Outros
Álcool	59,18%	50,00%	67,27%	69,12%	64,52%	41,67%	40,00%
Produtos de tabaco	34,69%	30,65%	36,36%	35,29%	29,03%	33,33%	20,00%
Maconha / Haxixe / Skank	14,29%	12,90%	20,00%	10,29%	16,13%	16,67%	20,00%
Inalantes e Solventes	1,02%	3,23%	1,82%	1,47%	-	-	-
Cocaína	1,02%	-	1,82%	-	-	-	-
Merla	-	-	-	-	-	-	-
Crack	-	-	-	-	-	-	-
Alucinógenos	1,02%	1,61%	-	1,47%	3,23%	-	-
Cetamina	1,02%	-	-	-	-	-	-
Chá de Ayahuasca	2,04%	-	-	1,47%	-	-	-
Ecstasy	2,04%	1,61%	1,82%	1,47%	3,23%	-	-
Relevin	-	-	-	-	-	-	-
Esteroides Anabolizantes	1,02%	-	-	-	-	-	-
Tranquilizantes e ansiolíticos	4,08%	8,06%	9,09%	4,41%	6,45%	16,67%	-
Sedativos ou Barbitúricos	-	-	-	-	-	8,33%	-
Analgésicos Opiáceos	-	1,61%	5,45%	-	-	8,33%	-
Xaropes à base de codeína	-	1,61%	-	-	-	8,33%	-
Anticolinérgicos	-	-	-	-	-	-	-
Heroína	-	-	-	-	-	-	-
Anfetamínicos	1,02%	1,61%	1,82%	1,47%	-	-	-
Drogas Sintéticas	1,02%	1,61%	-	-	-	-	-

Por fim, quando o foco se dá nos últimos 30 dias, é possível perceber pouca diferença no uso dos psicotrópicos em relação a tabela 6, indicativo de que as pessoas que utilizaram das substâncias no último mês, também o fizeram nos últimos três meses.

Nota: é importante considerar para a avaliação que, entre os alunos os quais responderam ao questionário, existem poucos estudantes no 6º ano e menos ainda na categoria outros anos (Tabela 6). Por essa razão, não podemos afirmar que as análises envolvendo as amostras dessas duas categorias representam bem a população.

### Prevalência das drogas - Curso/Área da Saúde

Analisando a Tabela 8, percebe-se que as três drogas que apresentam maior porcentagem de uso em algum momento da vida do respondente, dentre os cinco cursos avaliados, são o Álcool, produtos de Tabaco e Maconha/Haxixe/Skank. Além disso, observa-se que nenhum dos cursos apresentou alunos que já fizeram uso de Merla e Crack.

Enfermagem liderou o uso em vida de Álcool e Tabaco, seguido por Psicologia. O padrão se inverteu, em comparação à pesquisa anterior (29).

Tabela 8: Uso de Substâncias Psicotrópicas por Curso/Área na vida

Substância Psicotrópica/ Curso (Área)	Uso na Vida (%)				
	Nutrição	Fisioterapia	Enfermagem	Psicologia	Medicina
Álcool	86,11%	81,82%	97,50%	93,71%	90,79%
Produtos de Tabaco	63,89%	59,09%	80,00%	72,33%	56,58%
Maconha/Haxixe/Skank	44,44%	36,36%	40,00%	55,35%	42,11%
Inalantes e Solventes	22,22%	13,64%	17,50%	17,61%	18,42%
Cocaína	13,89%	13,64%	2,50%	7,55%	1,32%
Merla	-	-	-	-	-
Crack	-	-	-	-	-
Alucinógenos	16,67%	13,64%	15,00%	18,87%	10,53%
Cetamina	-	-	-	0,63%	-
Chá de Ayahuasca	2,78%	13,64%	7,50%	5,66%	3,95%
Ecstasy	22,22%	9,00%	17,50%	17,61%	11,84%
Relevin	-	-	-	0,63%	-
Esteroides Anabolizantes	5,56%	-	-	0,63%	2,63%
Tranquilizantes e Ansiolíticos	5,56%	9,09%	20,00%	23,27%	14,47%
Sedativos e Barbitúricos	2,78%	-	5,00%	3,14%	2,63%
Analgésicos Opiáceos	2,78%	-	7,50%	8,81%	6,58%
Xaropes à Base de Codeína	5,56%	-	7,50%	5,03%	1,32%
Anticolinérgicos	-	-	2,50%	1,26%	1,32%
Heroína	-	4,55%	-	-	-
Anfetamínicos	5,56%	4,55%	7,50%	6,92%	3,95%
Drogas Sintéticas	-	9,09%	2,50%	3,77%	2,63%

Por outro lado, é possível perceber que apenas o curso de Psicologia possui algum respondente que fez uso de Cetamina e Relevin, com percentual de 0,63% referente a ambas as drogas, sendo também o curso em que mais foi feito uso de drogas diferentes. Ademais, apenas o curso de Fisioterapia possui alunos que fizeram uso de heroína em algum momento da vida, com percentual de 4,55%.

Tabela 9: Uso de Substâncias Psicotrópicas por Curso/Área nos últimos 12 meses

Substância Psicotrópica/ Curso (Área)	Uso nos últimos 12 meses (%)				
	Nutrição	Fisioterapia	Enfermagem	Psicologia	Medicina
Álcool	52,78%	59,09%	67,50%	77,36%	69,74%
Produtos de Tabaco	36,11%	36,36%	60,00%	54,72%	39,47%
Maconha/Haxixe/Skank	22,22%	13,64%	20,00%	33,33%	23,68%
Inalantes e Solventes	2,78%	9,09%	10,00%	3,14%	10,53%
Cocaína	2,78%	4,55%	2,50%	3,14%	1,32%
Merla	-	-	-	-	-
Crack	-	-	-	-	-
Alucinógenos	2,78%	13,64%	-	4,40%	2,63%
Cetamina	-	-	-	0,63%	-
Chá de Ayahuasca	-	13,64%	-	1,89%	2,63%
Ecstasy	5,56%	4,55%	7,50%	8,80%	5,26%
Relevin	-	-	-	-	-
Esteroides Anabolizantes	5,56%	-	-	-	-
Tranquilizantes e Ansiolíticos	2,78%	4,55%	17,50%	15,72%	10,53%
Sedativos e Barbitúricos	-	-	2,50%	0,63%	2,63%
Analgésicos Opiáceos	-	-	5,00%	3,77%	2,63%
Xaropes à Base de Codeína	-	-	5,00%	1,26%	1,32%
Anticolinérgicos	-	-	-	-	-
Heroína	-	4,55%	-	-	-
Anfetamínicos	-	-	-	1,89%	1,32%
Drogas Sintéticas	-	4,55%	2,50%	1,89%	-

Em relação a Tabela 9, nota-se que, ao avaliar o uso de drogas apenas no último ano, as três drogas mais utilizadas em algum momento da vida continuam tendo um percentual de uso relativamente alto, maior que 13,64% para alunos de todos os cursos da área da saúde.

Além disso, pode-se observar que o uso de Esteróides anabolizantes, que estava presente em 3 cursos em algum momento da vida, nos últimos 12 meses aparece apenas para alunos da área de Nutrição, com um percentual igual a 5,56%. Por outro lado, o uso de Sedativos e Barbitúricos, Analgésicos Opiáceos, Xaropes à base de codeína e Anfetamínicos caiu para 0% para alunos do curso de Nutrição, em relação ao último ano.

**Tabela 10: Uso de Substâncias Psicotrópicas por Curso/Área nos últimos 3 meses**

Substância Psicotrópica/ Curso (Área)	Uso nos últimos 3 meses (%)				
	Nutrição	Fisioterapia	Enfermagem	Psicologia	Medicina
Alcool	50,00%	54,55%	62,50%	73,58%	68,42%
Produtos de Tabaco	30,56%	31,82%	47,50%	43,39%	32,89%
Maconha/Haxixe/Skank	16,67%	9,09%	7,50%	25,16%	14,47%
Inalantes e Solventes	2,78%	-	7,50%	1,26%	5,26%
Cocaína	-	-	-	1,26%	1,32%
Merla	-	-	-	-	-
Crack	-	-	-	-	-
Alucinógenos	-	9,09%	-	2,52%	1,32%
Cetamina	-	-	-	0,63%	-
Chá de Ayahuasca	-	9,09%	-	1,89%	1,32%
Ecstasy	5,56%	-	2,50%	4,40%	3,95%
Relevin	-	-	-	-	-
Esteroides Anabolizantes	5,56%	-	-	-	-
Tranquilizantes e Ansiolíticos	2,78%	-	10,00%	9,43%	7,89%
Sedativos e Barbitúricos	-	-	2,50%	-	1,32%
Analgésicos Opiáceos	-	-	2,50%	3,14%	2,63%
Xaropes à Base de Codeína	-	-	2,50%	0,63%	1,32%
Anticolinérgicos	-	-	-	-	-
Heroína	-	-	-	-	-
Anfetamínicos	-	-	-	1,89%	1,32%
Drogas Sintéticas	-	-	2,50%	0,63%	-

Por meio do comparativo das Tabelas 9 e 10, é possível analisar que, o uso de Cocaína apresentou diminuição entre cursos. Esse uso específico, referente ao período dos últimos 12 meses, foi presente em todos os cursos, já em relação aos últimos 3 meses notou-se o uso apenas de alunos dos cursos de Psicologia e Medicina, com percentuais iguais a 1,26% e 1,32%, respectivamente.

Em relação ao curso de Fisioterapia, Ecstasy, Tranquilizantes e Ansiolíticos, Drogas sintéticas e Heroína são drogas as quais determinados alunos fizeram uso em algum momento do último ano, porém já nos últimos 3 meses não. Ademais, não ocorreu o uso de Heroína pelos alunos respondentes nos últimos 3 meses.

Tabela 11: Uso de Substâncias Psicotrópicas por Curso/Área nos últimos 30 dias

Substância Psicotrópica/ Curso (Área)	Uso nos últimos 30 dias (%)				
	Nutrição	Fisioterapia	Enfermagem	Psicologia	Medicina
Alcool	50,00%	50,00%	57,50%	64,78%	60,53%
Produtos de Tabaco	25,00%	27,27%	35,00%	38,36%	28,95%
Maconha/Haxixe/Skank	13,89%	9,09%	7,50%	19,49%	9,21%
Inalantes e Solventes	2,78%	-	7,50%	0,63%	-
Cocaína	-	-	-	1,26%	-
Merla	-	-	-	-	-
Crack	-	-	-	-	-
Alucinógenos	-	9,09%	-	1,26%	-
Cetamina	-	-	-	0,63%	-
Chá de Ayahuasca	-	4,55%	-	0,63%	1,32%
Ecstasy	2,78%	-	2,50%	1,26%	2,63%
Relevin	-	-	-	-	-
Esteroides Anabolizantes	2,78%	-	-	-	-
Tranquilizantes e Ansiolíticos	2,78%	-	7,50%	6,92%	7,89%
Sedativos e Barbitúricos	-	-	-	-	1,32%
Analgésicos Opiáceos	-	-	2,50%	1,26%	2,63%
Xaropes à Base de Codeína	-	-	2,50%	0,63%	-
Anticolinérgicos	-	-	-	-	-
Heroína	-	-	-	-	-
Anfetamínicos	-	-	-	1,89%	1,32%
Drogas Sintéticas	-	-	2,50%	0,63%	-

Analisando a Tabela 11, sobre o uso de Substâncias Psicotrópicas por curso no último mês, novamente é possível perceber que as três drogas mais usadas em todos os cursos são o Alcool, produtos de Tabaco e Maconha/Haxixe/Skank, assim como foi observado em todas as demais tabelas.

Psicologia liderou consumo recente (últimos 30 dias) dos psicoativos em geral. Medicina perdeu a liderança no consumo de Alcool nos últimos 30 dias, em relação ao levantamento de 2019 (29). Entretanto, foi o maior representante do uso de Tranquilizantes e ansiolíticos, seguido de Enfermagem e Psicologia.

Além disso, em relação à Cocaína, o uso da droga caiu percentualmente em relação aos últimos 30 dias, estando presente apenas no curso de Psicologia, com percentual igual a 1,26%. Por outro lado, o uso de Sedativos e Barbitúricos sofreu o mesmo efeito, sendo praticado apenas por alunos do curso de Medicina, com um percentual igual a 1,32%, em relação ao último mês.

### Prevalência das drogas – Idade

Nesta subseção será analisada a prevalência do uso de cada droga de acordo com a idade na vida, no último ano, nos últimos 3 meses e nos últimos 30 dias. Para isso, a variável idade foi dividida nas seguintes faixas etárias: até 18 anos, de 18 a 24 anos, de 25 a 34 anos e acima de 35 anos.

Tabela 12: Uso de Substâncias Psicotrópicas por idade na vida (%)

Substância Psicotrópica	Uso na vida (%)			
	Até 18 anos	De 18 a 24 anos	De 25 a 34 anos	Acima de 35 anos
Alcool	50,00%	93,75%	100,00%	73,68%
Produtos de Tabaco	25,00%	68,33%	79,55%	52,63%
Maconha/Haxixe/Skank	25,00%	50,00%	61,36%	21,05%
Inalantes e Solventes	25,00%	15,83%	29,55%	18,42%
Cocaína	-	4,58%	18,18%	5,26%
Merla	-	-	-	-
Crack	-	-	-	-
Alucinógenos	-	15,00%	34,09%	2,63%
Cetamina	-	-	-	2,63%
Chá da Ayahuasca	-	3,75%	15,91%	7,89%
Ecstasy	-	15,00%	36,36%	2,63%
Relevin	-	-	-	-
Esteroides Anabolizantes	-	-	2,27%	10,53%
Tranquilizantes e Ansiolíticos	-	17,50%	22,73%	21,05%
Sedativos e Barbitúricos	-	3,33%	2,27%	2,63%
Analgésicos Opiáceos	-	5,83%	9,09%	13,16%
Xaropes à Base de Codeína	-	4,58%	-	7,89%
Anticolinérgicos	-	1,67%	-	-
Heroína	-	0,42%	-	-
Anfetamínicos	-	5,00%	11,36%	5,26%
Drogas Sintéticas	-	2,50%	6,82%	2,63%

Na Tabela 12, observa-se que, em relação ao uso de drogas em algum momento da vida, o Alcool, produtos de Tabaco, Maconha/Haxixe/Skank e Inalantes e Solventes foram as drogas mais utilizadas, sendo descritas por respondentes em todas as faixas etárias apresentadas. Por outro lado, em relação aos alunos submetidos ao questionário que possuem até 18 anos de idade, as quatro drogas mais utilizadas citadas anteriormente foram também as únicas drogas que os alunos com essa idade usaram em toda a vida.

Nota-se que as drogas Merla, Crack e Relevin não foram utilizadas por nenhum dos alunos. Ademais, Anticolinérgicos e Heroína foram usadas apenas pelos que estão na faixa etária de 18 a 24 anos, em algum momento da vida.

Em relação a Tabela 13, pode-se analisar que o uso drogas pelos alunos que estão presentes na faixa etária acima de 35 anos diminuiu drasticamente quando se tem o comparativo com os dados da tabela anterior, com o uso apenas de Alcool, produtos de Tabaco, Cetamina, Esteroides e Anabolizantes, Tranquilizantes e Ansiolíticos, Analgésicos Opiáceos e Xaropes à base de codeína no último ano.

**Tabela 13: Uso de Substâncias Psicotrópicas por idade nos últimos 12 meses (%)**

Substância Psicotrópica	Uso nos últimos 12 meses (%)			
	Até 18 anos	De 18 a 24 anos	De 25 a 34 anos	Acima de 35 anos
Alcool	25,00%	72,08%	84,09%	47,37%
Produtos de Tabaco	25,00%	53,33%	52,27%	10,53%
Maconha/Haxixe/Skank	25,00%	30,83%	29,55%	-
Inalantes e Solventes	25,00%	5,83%	9,09%	-
Cocaína	-	2,92%	4,55%	-
Merla	-	-	-	-
Crack	-	-	-	-
Alucinógenos	-	3,33%	11,36%	-
Cetamina	-	-	-	2,63%
Chá da Ayahuasca	-	1,67%	9,09%	-
Ecstasy	-	8,75%	6,82%	-
Relevin	-	-	-	-
Esteroides Anabolizantes	-	-	-	5,26%
Tranquilizantes e Ansiolíticos	-	14,58%	11,36%	5,26%
Sedativos e Barbitúricos	-	1,67%	-	-
Analgésicos Opiáceos	-	2,92%	2,27%	5,26%
Xaropes à Base de Codeína	-	1,67%	-	2,63%
Anticolinérgicos	-	-	-	-
Heroína	-	0,42%	-	-
Anfetamínicos	-	1,25%	2,27%	-
Drogas Sintéticas	-	2,08%	-	-

Ademais, podemos observar que o percentual do uso de drogas dos alunos respondentes com até 18 anos permaneceu o mesmo para três delas, ocorrendo apenas uma queda no percentual do uso de Alcool de 50% para 25%. Finalmente, as drogas sintéticas e heroína, em relação aos últimos 12 meses, estão presentes apenas na faixa etária de 18 a 24 anos, com percentuais iguais a 2,08% e 0,42%, respectivamente, enquanto Esteroides e Anabolizantes estão presentes apenas na faixa etária acima de 35 anos, com percentual igual a 2,63%.

**Tabela 14: Uso de Substâncias Psicotrópicas por idade nos últimos 3 meses (%)**

Substância Psicotrópica	Uso nos últimos 3 meses (%)			
	Até 18 anos	De 18 a 24 anos	De 25 a 34 anos	Acima de 35 anos
Alcool	25,00%	67,92%	84,09%	44,74%
Produtos de Tabaco	25,00%	43,33%	38,64%	7,89%
Maconha/Haxixe/Skank	25,00%	21,25%	20,45%	-
Inalantes e Solventes	25,00%	3,75%	-	-
Cocaína	-	0,83%	2,27%	-
Merla	-	-	-	-
Crack	-	-	-	-
Alucinógenos	-	1,67%	6,82%	-
Cetamina	-	-	-	2,63%
Chá da Ayahuasca	-	1,25%	6,82%	-
Ecstasy	-	4,58%	4,55%	-
Relevin	-	-	-	-
Esteroides Anabolizantes	-	-	-	5,26%
Tranquilizantes e Ansiolíticos	-	7,92%	11,36%	5,26%
Sedativos e Barbitúricos	-	0,83%	-	-
Analgésicos Opiáceos	-	2,50%	2,27%	2,63%
Xaropes à Base de Codeína	-	0,83%	-	2,63%
Anticolinérgicos	-	-	-	-
Heroína	-	-	-	-
Anfetamínicos	-	1,25%	2,27%	-
Drogas Sintéticas	-	0,83%	-	-

Observando a Tabela 14, sobre o uso de substância Psicotrópicas nos últimos 3 meses, nota-se que o uso da heroína não esteve presente para nenhum dos alunos pertencentes a uma das 4 faixas etárias analisadas. Além disso, percebe-se que a faixa etária de 18 a 24 anos, embora tenha uma diminuição no percentual do uso de drogas em relação as tabelas anteriores, continua sendo a faixa etária com o maior número de drogas diferentes presente.

**Tabela 15: Uso de Substâncias Psicotrópicas por idade nos últimos 30 dias (%)**

Substância Psicotrópica	Uso nos últimos 30 dias (%)			
	Até 18 anos	De 18 a 24 anos	De 25 a 34 anos	Acima de 35 anos
Alcool	25,00%	60,83%	75,00%	39,47%
Produtos de Tabaco	25,00%	37,08%	34,09%	7,89%
Maconha/Haxixe/Skank	25,00%	16,25%	15,91%	-
Inalantes e Solventes	-	2,08%	-	-
Cocaína	-	0,83%	-	-
Merla	-	-	-	-
Crack	-	-	-	-
Alucinógenos	-	0,83%	4,55%	-
Cetamina	-	-	-	2,63%
Chá da Ayahuasca	-	0,83%	2,27%	-
Ecstasy	-	2,50%	-	-
Relevin	-	-	-	-
Esteroides Anabolizantes	-	-	-	2,63%
Tranquilizantes e Ansiolíticos	-	6,25%	11,36%	2,63%
Sedativos e Barbitúricos	-	0,42%	-	-
Analgésicos Opiáceos	-	1,67%	2,27%	-
Xaropes à Base de Codeína	-	0,42%	-	2,63%
Anticolinérgicos	-	-	-	-
Heroína	-	-	-	-
Anfetamínicos	-	1,25%	2,27%	-
Drogas Sintéticas	-	0,83%	-	-

Já na Tabela 15, em relação ao uso de drogas no último mês, percebe-se que os alunos com até 18 anos permanecem com o mesmo percentual de uso para Álcool, produtos de Tabaco e Maconha/Haxixe/Skank. Em contrapartida, não houve nenhum aluno que tenha utilizado Inalantes e Solventes nos últimos 30 dias.

Em relação a faixa etária de 18 a 24 anos, os diferentes tipos de droga permanecem na tabela da mesma maneira que estavam em relação aos últimos 3 meses, porém com percentuais menores. Ademais, o uso de Cocaína, Ecstasy, Inalantes e Solventes, Sedativos e Barbitúricos e Drogas sintéticas esteve presente apenas para esta faixa etária no último mês.

Além disso, para a faixa etária de 25 a 34 anos, quando comparados a tabela anterior, o uso de Cocaína e Ecstasy caiu para 0% em relação aos alunos analisados. Por outro lado, o uso de drogas por alunos acima de 35 anos não teve mudanças muito grandes, apenas algumas diminuições percentuais.

### Análise Temporal Comparativa

Nesta seção serão feitas análises bivariadas quanto aos dados dos usos das substâncias de interesse entre os anos de 2019 e 2022. Assim, será estudado o número de alunos que disseram já ter usado ou não a referida substância em algum momento da vida, assim como se há diferença entre o número de cada categoria nos dois anos vistos.

Tabela 16: Uso de Substâncias pelo menos uma vez em 2019 e 2022.

Ano	2019		2022	
	Sim	Não	Sim	Não
Substância				
Alcool	669	73	308	24
Tabaco	334	405	228	104
Maconha	292	446	161	171
Inalantes e Solventes	126	613	60	272
Cocaína	26	711	22	310
Merla	0	737	0	332
Crack	1	731	0	332
Alucinógenos	96	634	54	278
Cetaminas	5	723	1	331
Ayahuasca	20	710	19	313
Ecstasy	91	636	55	277
Revelin	3	724	0	332
Esteroides	19	715	5	327
Tranquilizantes	107	627	60	272
Barbitúricos	20	714	10	322
Analgésicos	79	652	23	309
Xaropes	32	697	14	318
Anticolinérgicos	5	728	4	328
Heroína	1	732	1	331
Anfetamínicos	22	709	20	312
Drogas Sintéticas	32	698	12	320

A partir de uma análise minuciosa dos valores da Tabela 16, é perceptível que o número de alunos que responderam o questionário em 2022 é bem inferior ao dos que responderam em 2019. Para avaliar se houve mudança significativa no uso das substâncias entre esses períodos, dado que as variáveis são qualitativas, foi utilizado o Teste de Fisher, com as seguintes hipóteses:

- $H_0$ : Não há diferença entre o uso da substância entre os anos estudados
- $H_1$ : Há diferença entre o uso da substância entre os anos estudados

Quadro 2: Resultados do Teste de Fisher

Substância	Estatística	P-valor
Álcool	0,71	0,204
Tabaco	0,38	<0,001
Maconha	0,70	0,007
Inalantes e Solventes	0,93	0,727
Cocaína	0,52	0,036
Marela	0	1
Crack	0	1
Alucinógenos	0,78	0,184
Cetaminas	2,28	0,671
Ayahuasca	0,46	0,022
Ecstasy	1,38	0,083
Revelin	0	0,556
Esteroides	0,57	0,373
Tranquilizantes	1,29	0,146
Barbitúricos	1,10	0,842
Analgésicos	0,61	0,055
Xaropes	0,95	1
Anticolinérgicos	1,77	0,471
Heroína	2,20	0,526
Anfetamínicos	2,06	0,026
Drogas Sintéticas	0,81	0,621

Assim sendo, com o auxílio das hipóteses acima e dos resultados do Quadro 2, pode-se afirmar que, ao considerar um nível de significância de 5%, o uso de Tabaco, Maconha, Cocaína, Ayahuasca e Anfetamínicos foi significativamente distinto entre os anos de 2019 e 2022, enquanto as demais drogas não apresentaram diferenças significativas.

Por conseguinte, por meio dos valores absolutos da Tabela 16, pode-se afirmar que para as drogas Tabaco, Maconha, Cocaína, Ayahuasca e Anfetamínicos houve aumento significativo no uso destas de 2019 para 2022.

Tabela 17. Uso de substâncias psicotrópicas por curso da saúde na vida (2019 vs 2022)	Nutrição		Fisioterapia		Enfermagem		Psicologia		Medicina	
	2019	2022	2019	2022	2019	2022	2019	2022	2019	2022
Álcool	92,62	<b>88,11</b>	82,43	<b>81,82</b>	83,12	<b>97,50</b>	94,71	<b>93,71</b>	92,45	<b>90,79</b>
Produtos de tabaco	52,72	<b>63,89</b>	41,89	<b>59,09</b>	38,85	<b>80,00</b>	47,58	<b>72,33</b>	39,87	<b>56,58</b>
Maconha e derivados	46,34	<b>44,44</b>	38,89	<b>36,36</b>	29,30	<b>40,00</b>	46,26	<b>55,35</b>	35,22	<b>42,11</b>
Inalantes e solventes	20,33	<b>22,22</b>	17,81	<b>13,64</b>	10,13	<b>13,64</b>	18,50	<b>17,61</b>	18,99	<b>18,42</b>
Tranquilizantes e ansiolíticos	13,93	<b>5,56</b>	5,56	<b>5,56</b>	21,52	<b>9,09</b>	17,49	<b>23,27</b>	8,77	<b>14,47</b>
Alucinógenos	14,05	<b>16,67</b>	18,31	<b>13,64</b>	13,29	<b>15,00</b>	15,18	<b>18,87</b>	7,05	<b>10,53</b>
Ecstasy	15,83	<b>22,22</b>	14,08	<b>9,00</b>	8,23	<b>17,50</b>	14,86	<b>17,61</b>	14,86	<b>11,84</b>
Opióides	8,20	<b>2,78</b>	13,70	-	20,51	<b>7,50</b>	8,11	<b>8,81</b>	5,70	<b>6,58</b>

Na Tabela 17 podemos encontrar as diferenças entre o predomínio do uso de substâncias psicoativas nos anos de 2019 e 2022. Nos cursos analisados, denota-se que o uso em vida, ou experimental de opioides sofreu uma importante redução, excetuando nos cursos de Psicologia e Medicina, com um relativo aumento.

O consumo de álcool em vida manteve-se elevado, com uma pequena redução percentual na maioria dos cursos, exceto em Enfermagem, onde o uso experimental passou de 83,12 para 97,50% na nova população analisada. Os produtos de tabaco tiveram um aumento global em todos os cursos, com aumento de 21 até 105%, em comparação a população de 2019, especialmente em Enfermagem.

Já o consumo de maconha e derivados teve leve redução nos cursos de Nutrição e Fisioterapia, enquanto houve um importante aumento nos cursos de Enfermagem, Psicologia e Medicina. O uso experimental da população de 2022 em relação a Inalantes e solventes manteve-se próximo da população de 2019, assim como Ecstasy e Alucinógenos. Houve importante redução do uso em vida de opioides em Nutrição, Fisioterapia e Enfermagem, mas discreto aumento em Psicologia e Medicina.

Tabela 18. Uso de substâncias psicotrópicas por curso da saúde no último mês (2019 vs 2022)	Nutrição		Fisioterapia		Enfermagem		Psicologia		Medicina	
	2019	2022	2019	2022	2019	2022	2019	2022	2019	2022
Álcool	65,80	50,00	62,86	50,00	54,22	57,50	68,01	64,78	69,22	60,53
Produtos de tabaco	34,26	25,00	35,08	27,27	26,31	35,00	61,60	38,36	23,02	28,95
Maconha e derivados	22,43	13,89	24,08	9,09	18,02	7,50	30,52	19,49	16,40	9,21
Inalantes e solventes	3,77	2,78	1,96	-	5,71	-	4,44	0,63	4,96	-
Tranquilizantes e ansiolíticos	8,50	2,78	10,00	-	14,15	7,50	13,64	6,92	8,77	7,89
Alucinógenos	3,77	-	8,16	9,09	4,95	-	4,57	1,26	0,93	-
Ecstasy	7,62	2,78	14,26	-	6,73	2,50	8,04	1,26	5,26	2,63
Opióides	4,67	-	9,61	-	11,54	2,50	5,37	1,26	1,85	2,63

Mais pertinentemente ao contexto da Pandemia por SARS-CoV-2, a tabela 18 revela mudanças no padrão de uso recente de substâncias. Houve redução importante de consumo de Álcool no último mês, com redução de 6 a 27% em todos os cursos da saúde, excetuando Enfermagem, que cresceu cerca de 3 pontos percentuais.

Quanto ao uso de Produtos do tabaco, observa-se redução de 27% em Nutrição, 22% em Fisioterapia e 37% em Psicologia, mas com aumento de 33% em Enfermagem e 25% em Medicina. Já no uso de Maconha e derivados no último mês, nota-se redução global da

substância, com queda de 36 a 62% em comparação à população de 2019 (29). Inalantes e solventes e as demais substâncias repetiram o padrão de decréscimo, chegando à não ser computado o uso por nenhum dos participantes de determinados cursos em 2022.

Juntando-se às teste de hipótese mencionadas anteriormente, as substâncias com mais relevância estatística comparativa demonstram redução do uso de Tabaco, Maconha e Cocaína, que são psicoativos consumidos pela via respiratória/inalatória (11,21). Ou seja, houve queda do uso experimental destas substâncias em comparação ao período pré-Pandemia (29). Esse fato pode se somar tanto ao contexto de interferência do COVID-19 no mercado e tráfico de substâncias, como o receio da população em consumir substâncias de via inalatória e o maior risco de transmissão do SARS-CoV-2 (20,42,63).

Diversos estudos demonstram o Álcool como a substância mais presente durante o curso da Pandemia, cujas vendas online aumentaram significativamente neste período (30,64). Já no contexto da presente pesquisa, nota-se uma redução global do manuseio de Álcool no período de Pandemia em relação ao pré-COVID-19 (29,42-44). Entretanto, nota-se que Álcool foi a substância com menos redução percentual entre os períodos Uso na Vida, Últimos 12 meses, Últimos 3 meses e Últimos 30 dias, o que pode reforçar que foi uma substância presente na maioria dos estudantes da Área da Saúde nesse processo pandêmico. Apesar da redução, foi a substância com maior padrão longitudinal ao longo da Pandemia por SARS-COV-2.

No levantamento pré-COVID-19, 82,3% dos participantes que consumiram Álcool no último ano fizeram o uso desta substância no último mês. Já no contexto atual, 85,4% dos estudantes da saúde continuaram a usar Álcool até o período mais recente. Portanto, por mais que exista uma redução no consumo global em relação aos estudantes de 2019 (29,64), a população que manuseou essa substância no começo da Pandemia (nos últimos 12 meses), continuou com essa assiduidade até o uso recente (últimos 30 dias).

Esse padrão poderia indicar que mais estudantes da saúde buscaram “coping” ao manusear essa substância (17-19,22,30,50,42-44), que continuou de forma mais constante ao longo dos desafios da Pandemia. Em países da América do Norte, o contexto de COVID-19 provocou um aumento percentual de 16% no abuso de drogas em geral, e aumento de 23% no abuso de Álcool (64).

## Conclusão

A partir dos resultados obtidos, obteve-se uma distribuição de idade majoritariamente homogênea, com maioria entre 17 e 30 anos. Correlato a isso, percebeu-se uma predominância do gênero feminino e, já quanto à área de estudo, tem-se uma maior frequência de alunos de Psicologia, constituindo quase metade, e em sequência Medicina, Enfermagem, Nutrição e Fisioterapia. Por fim, cerca de 30% dos alunos alegaram estar no primeiro ou segundo semestre, 55,89% entre o segundo e quarto ano, 13% entre o quinto e sexto e menos de 2% em outros.

Nota-se que as substâncias psicotrópicas mais utilizadas por estudantes de Psicologia, Medicina, Enfermagem, Nutrição e Fisioterapia do UniCEUB são Álcool, Produtos de Tabaco e Maconha/haxixe/Skank, além de Tranquilizantes e Ansiolíticos. Ademais, quanto ao uso de drogas por alunos de cursos de saúde do UniCEUB foi perceptível o não uso de Merla, Crack e o Relevin.

Em comparação a outros cursos, Psicologia liderou o uso de drogas em geral, seguido de Enfermagem e Medicina. Referente à prevalência do uso de drogas para o sexo, foi possível perceber que a prevalência foi maior para os homens, porém notou-se que para o Álcool um comportamento contrário.

Por meio dos dados tidos, não ficou evidente a existência de um padrão entre cada um dos anos de curso quanto ao uso das drogas na vida, porém faz-se válido ressaltar a aparente tendência do aumento no uso de Ecstasy, Tranquilizantes e Ansiolíticos no desenvolver dos anos de curso, porém essa tendência não se fez na análise isolada do período de 12 meses antecedentes. Referente ao período dos últimos 3 meses três meses, percebeu-se uma redução do uso de Tabaco e Maconha. Por fim, percebeu-se com foco nos últimos 30 dias o provável indicativo de que o uso de drogas no último mês, também se faz nos últimos três meses.

Outrossim, quanto ao uso de substâncias psicotrópicas por curso, percebeu-se o uso de Heroína apenas no curso de Fisioterapia. De maneira similar, o uso de Cetamina e Relevin foi perceptível apenas no curso de Psicologia, sendo também o curso no qual mais foi feito uso de drogas diferentes.

Percebeu-se que no curso de Nutrição o uso de Esteroides Anabolizantes fez-se mais provável do que em outros cursos dada a continuidade percentual de uso em períodos mais próximos da data de resposta do questionário.

Observando a variável de idade, destaca-se o uso de substâncias por alunos menores de idade. Destes, 50% afirmaram já ter ingerido Álcool alguma vez na vida, enquanto nesta idade houve respostas para uso de Álcool, Tabaco e Maconha nos últimos 30 dias. De todas as categorias de idade, a categoria de 18 a 24 anos é a que possui mais diversidade de substâncias sendo utilizadas em todos os períodos de frequência. Entretanto, por mais que esta possua maior abertura para novas experiências nesta faixa, a realidade com algumas substâncias é o oposto, onde idades mais velhas estão mais propensas a utilizar alguns tipos específicos, como Esteróides Anabolizantes e Cetamina.

Já para a análise comparativa dos dois anos estudados, 2019 e 2022, percebe-se diferença no quantitativo de uso de algumas drogas pelos estudantes. Das 21 substâncias estudadas, 5 apresentaram diferenças significativas quanto ao seu uso entre os dois anos, sendo elas a Tabaco, Maconha, Cocaína, Ayahuasca e Anfetamínicos. Para todas as substâncias citadas, o uso nos últimos 30 dias em 2019 foi superior ao de 2022.

O uso de substâncias continuou com uma prevalência elevada entre os estudantes da área da saúde. O padrão, por mais que reduzido, foi semelhante ao período de 2019, mantendo superioridade à média nacional. Houve impacto relevante da Pandemia no uso de psicotrópicos, com redução no uso global de substâncias em comparação ao período pré-pandêmico, especialmente em relação à Tabaco, Maconha e Cocaína, o que pode evidenciar uma readequação no tráfico dessas substâncias e/ou uma preferência dos estudantes a substâncias.

Álcool foi a substância com menor redução percentual de uso ao longo da Pandemia de SARS-COV-2, sendo a droga mais longitudinal neste processo. Esse dado reflete a continuidade da substância durante o processo de Pandemia, que poderia se mostrar como um mecanismo de enfrentamento.

Com base nos dados apontados, pode-se afirmar que o objetivo principal da pesquisa foi alcançado. O estudo contribui para a área de debates acerca da temática, analisando os impactos da Pandemia por COVID-19 nesta população. Entretanto, há limitações que merecem ser

destacadas, visto que apontam para questões que podem ser melhor desenvolvidas em pesquisas futuras. Entre essas limitações, encontra-se a dificuldade de generalização dos resultados encontrados e que a pesquisa não foi longitudinal, uma vez que os estudantes de 2022 não foram em sua maioria os universitários da pesquisa de 2019. Além disso, a pesquisa foi conduzida em uma única universidade. Uma amostra maior e mais heterogênea de participantes poderia revelar novas realidades de enfrentamento, assim como outros índices de consumo de psicotrópicos poderiam ser levantados.

Os estudantes da área da saúde continuam sendo uma população de risco para o uso e abuso de substâncias psicoativas. Tem-se, portanto, uma marcante necessidade de novas pesquisas epidemiológicas e analíticas a respeito do tema, a fim de suprir a escassez de estudos recentes. São ainda mais escassas pesquisas sobre o padrão de uso de psicoativos pela população da saúde em contextos diversos, como no enfrentamento à pandemia de COVID-19. Um melhor conhecimento dessa população permitirá um melhor levantamento de políticas públicas preventivas quanto ao uso comprometedor de substâncias psicotrópicas.

## Referências

1. Rocha RP, Tomazelli JL. Isolamento social e distanciamento entre políticas públicas e demandas sociais. *SciELO Preprints* 2020; 15 mai. <https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/489>
2. Brooks SK, Webster RK, Smith LE, et al. The psychological impact of quarantine and how to reduce it: rapid review of the evidence. *Lancet* 2020;395:912-20. doi:10.1016/S0140-6736(20)30460-8 pmid:32112714
3. Venkatesh A, Edirappuli S. Social distancing in covid-19: what are the mental health implications? *BMJ* 2020;369:m1379. doi:10.1136/bmj.m1379. pmid:32253182
4. de Goeij MC, Suhrcke M, Toffolutti V, van de Mheen D, Schoenmakers TM, Kunst AE. How economic crises affect alcohol and alcohol-related health problems: a realist systematic review. *Soc Sci Med* 2015;131:131–46.
5. Alcohol Change UK. Drinking during lockdown: headline findings. <https://alcoholchange.org.uk/blog/2020/covid19-drinking-during-lockdown-headline-findings>
6. Clay JM, Parker MO. Alcohol use and misuse during the COVID-19 pandemic: a potential public health crisis?. *Lancet Public Health*. 2020; 5: e259
7. Rehm J, Kilian C, Ferreira-Borges C. et al. Alcohol use in times of the COVID 19: implications for monitoring and policy. *Drug Alcohol Rev*. 2020; 39: 301-304
8. Pollard, MS, Tucker, JS, Green, HD. Changes in adult alcohol use and consequences during the COVID-19 pandemic in the US. *JAMA Netw Open*. 2020;3(9):e2022942.
9. Bartel SJ, Sherry SB, Stewart SH. Self-isolation: a significant contributor to cannabis use during the COVID-19 pandemic. *Subst Abus*. 2020 Forthcoming.
10. European Monitoring Centre for Drugs and Drug Addiction (EMCDDA). Trendspotter summary report on recent shocks in the European heroin market: explanations and ramifications. EMCDDA; 2011. Available at: [http://www.emcdda.europa.eu/system/files/publications/652/TrendspotterSummaryReport\\_315828.pdf](http://www.emcdda.europa.eu/system/files/publications/652/TrendspotterSummaryReport_315828.pdf). Accessed May 10, 2020.

11. Vanderbruggen, N.; Matthys, F.; Van Laere, S.; Zeeuws, D.; Santermans, L.; Van Den Aemele, S.; Crunelle, C.L. *Self-Reported Alcohol, Tobacco, and Cannabis Use during COVID-19 Lockdown Measures: Results from a Web-Based Survey*. *Eur. Addict. Res.* 2020
12. Zaami, S.; Marinelli, E.; Vari, M.R. *New Trends of Substance Abuse During COVID-19 Pandemic: An International Perspective*. *Front. Psychiatry* 2020, 11, 700.
13. Schmitz, A. *Benzodiazepine Use, Misuse, and Abuse: A Review*. *Ment. Health Clin.* 2016, 6, 120–126
14. Boak A, Elton-Marshall T, Mann RE, et al. *Drug use among Ontario students, 1977-2019: Detailed Findings from the Ontario Student Drug Use and Health Survey (OSDUHS)*. Toronto, ON: Centre for Addiction and Mental Health; 2020.
15. Stanton R, To QG, Khaledi S, et al. *Depression, Anxiety and Stress During COVID-19: Associations With Changes in Physical Activity, Sleep, Tobacco and Alcohol Use in Australian Adults*. *Int J Environ Res Public Health* 2020; 17(11):4065.
16. Wang C, Pan R, Wan X, et al. *A longitudinal study on the mental health of general population during the COVID-19 epidemic in China*. *Brain Behav Immun* 2020; S0889-1591(20):30511-0.
17. *Mental Health and Psychosocial Considerations during the COVID-19 Outbreak, 18 March 2020*. World Health Organization. 2020. Available online: <https://apps.who.int/iris/handle/10665/331490> (accessed on 6 November 2020).
18. *Mental Health Research Canada. Mental health during COVID19 outbreak wave 1*. Mental Health Research Canada. <https://www.mhrc.ca/wp-content/uploads/2020/05/Full-Report-of-Findings-of-Survey-FINAL.pdf>. Published April, 2020. Accessed June 25, 2020.
19. Murphy SM, Yoder J, Pathak J, Avery J. *Healthcare utilization patterns among persons who use drugs during the COVID-19 pandemic*. *J Substance Abuse Treatment*. 2020;108177.
20. Grierson J. *Coronavirus triggers UK shortage of illicit drugs*. *The Guardian*. 2020 <https://www.theguardian.com/society/2020/apr/12/coronavirus-triggers-uk-shortage-of-illicit-drugs>.

21. Dietze P.M., Peacock A. *Illicit drug use and harms in Australia in the context of COVID-19 and associated restrictions: Anticipated consequences and initial responses.* *Drug and Alcohol Review.* 2020;39(4):297–300. doi: 10.1111/dar.13079.
22. Valencia, D.N. *Brief Review on COVID-19: The 2020 Pandemic Caused by SARS-CoV-2.* *Cureus* 2020, 12. [CrossRef] [PubMed]
23. Piccinini, D.; Giunchi, C.; Olivieri, medicinaM.; Frattini, F.; Di Giovanni, M.; Prodi, G.; Chiarabba, C. *COVID-19 Lockdown and Its Latency in Northern Italy: Seismic Evidence and Socio-Economic Interpretation.* *Sci. Rep.* 2020, 10
24. Oliveira TM. *Manifestações e aglomerações em períodos de Pandemia por COVID-19.* *InterAmerican Journal of Medicine and Health* (2020) DOI: 10.31005/iajmh.v3i0.109
25. Werneck GL, Carvalho MS. *A Pandemia de COVID-19 no Brasil: crônica de uma crise sanitária anunciada.* *Cad Saúde Pública* 2020; 36:e00068820.
26. Kerr-Corrêa F, Andrade AG, Bassit AZ, Boccuto NMVF. *Uso de álcool e drogas por estudantes de medicina da Unesp.* *Rev Bras Psiquiatr.* 1999;21(2):95-100.
27. Machado, C. de S., Moura, T. M., Almeida, R. J. (2015). *Estudantes de medicina e as drogas: Evidências de um grave problema.* *Revista Brasileira de Educação Médica,* 39(1),159-167. DOI: 10.1590/1981-52712015v39n1e01322014.
28. Lucas ACS, Parente RCP, Picanço NS, Conceição DA, Costa KRC, Magalhães IRS, et al. *Uso de psicotrópicos entre universitários da área da saúde da Universidade Federal do Amazonas, Brasil.* *Cad Saúde Pública* 2006; 22:663- 71.
29. JBE Tovani, LJ Santi, Trindade EV. *USO DE PSICOTRÓPICOS POR UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DA SAÚDE: UM ESTUDO COMPARATIVO E QUALITATIVO.* *Programa de Iniciação Científica - PIC/UniCEUB - Relatórios de Pesquisa.* 2019.
30. Wardell J, Kempe T, Rapinda KK, et al. *Drinking to cope during the COVID-19 pandemic: The role of external and internal stress-related factors in coping motive pathways to alcohol use, solitary drinking, and alcohol problems.* Preprint. <https://psyarxiv.com/8vfp9/>. 2020.

31. Andrade AG, Duarte PCAV, Oliveira LG. *I levantamento nacional sobre o uso de álcool, tabaco e outras drogas entre universitários das 27 capitais brasileiras*. Brasília: Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas; 2010

32. Arnett JJ. *The developmental context of substance use in emerging adulthood*. *J Drug Issues*. 2005;35:235-54.

33. Silva LVER, Malbergier A, Stempliuk VA, Andrade AG. *Fatores associados ao consumo de álcool e drogas entre estudantes universitários*. *Rev Saúde Pública* 2006; 40:280-8.

34. Arnett JJ. *The developmental context of substance use in emerging adulthood*. *J Drug Issues*. 2005;35:235-54.

35. Soares CB, Campos CMS, Leite AS, Souza CLL. *Juventude e consumo de drogas: oficinas de instrumentalização de trabalhadores de instituições sociais, na perspectiva da saúde coletiva*. *Interface Comun Saúde Educ* 2009 janeiro-março; 13(28):189-99.

36. Bucher, R. *Drogas e drogadição no Brasil*. Porto Alegre: Editora Artes Médicas, 1992.

37. Duarte P, Stempliuk V, Barroso L. *Relatório Brasileiro sobre Drogas*. [Brazilian Report on Drugs]. Brasília: Secretaria Nacional de Políticas Sobre Drogas (SENAD); 2010. 456 p.

38. Mesquita EA, Nunes AJ, Cohen C. *Avaliação das atitudes dos estudantes de medicina frente ao abuso de drogas por colegas do meio acadêmico*. *Rev Psiquiatr Clín*. 2008;35(1):8-12

39. Claro, H.G. et al. *Uso de drogas, saúde mental e problemas relacionados ao crime e à violência: estudo transversal*. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, v.23, n.6, p.1173-1180, 2015.

*How The COVID-19 Pandemic Is Upending The Alcoholic Beverage Industry*. Available online: <https://www.forbes.com/sites/joemicallef/2020/04/04/how-the-covid-19-pandemic-is-upending-the-alcoholic-beverage-industry/?sh=5edd178d4b0b> (accessed on 9 November 2020).

40. Gili, A.; Bacci, M.; Aroni, K.; Nicoletti, A.; Gambelunghe, A.; Mercurio, I.; Gambelunghe, C. *Changes in Drug Use Patterns during the COVID-19 Pandemic in Italy*:

*Monitoring a Vulnerable Group by Hair Analysis. Int. J. Environ. Res. Public Health* 2021, 18, 1967. <https://doi.org/10.3390/ijerph18041967>.

41. Zaami, S.; Marinelli, E.; Vari, M.R. *New Trends of Substance Abuse During COVID-19 Pandemic: An International Perspective. Front. Psychiatry* 2020, 11, 700.

42. Jacob, L.; Smith, L.; Armstrong, N.C.; Yakkundi, A.; Barnett, Y.; Butler, L.; McDermott, D.T.; Koyanagi, A.; Shin, J.I.; Meyer, J.; et al. *Alcohol Use and Mental Health during COVID-19 Lockdown: A Cross-Sectional Study in a Sample of UK Adults. Drug Alcohol Depend.* 2021, 219, 108488.

43. Rodriguez, L.M.; Litt, D.M.; Stewart, S.H. *Drinking to Cope with the Pandemic: The Unique Associations of COVID-19-Related Perceived Threat and Psychological Distress to Drinking Behaviors in American Men and Women. Addict. Behav.* 2020, 110.

44. Lisdahl KM, Price JS. *Increased marijuana use and gender predict poorer cognitive functioning in adolescents and emerging adults. J Int Neuropsychol Soc.* 2012;18(4):678–688

45. Asbridge M, Duff C, Marsh DC, Erickson PG. *Problems with the identification of 'problematic' cannabis use: examining the issues of frequency, quantity, and drug use environment. Eur Addict Res.* 2014;20(5):254–267.

46. Hasan A, von Keller R, Friemel CM, et al. *Cannabis use and psychosis: a review of reviews. Eur Arch Psychiatry Clin Neurosci.* 2020;270(4):403–412.

47. Chodkiewicz, J.; Talarowska, M.; Miniszewska, J.; Nawrocka, N.; Bilinski, P. *Alcohol Consumption Reported during the COVID-19 Pandemic: The Initial Stage. Int. J. Environ. Res. Public Health* 2020, 17, 4677.

48. Schmitz, A. *Benzodiazepine Use, Misuse, and Abuse: A Review. Ment. Health Clin.* 2016, 6, 120–126.

49. Wardell, J.D.; Kempe, T.; Rapinda, K.K.; Single, A.; Bilevicius, E.; Frohlich, J.R.; Hendershot, C.S.; Keough, M.T. *Drinking to Cope during COVID-19 Pandemic: The Role of External and Internal Factors in Coping Motive Pathways to Alcohol Use, Solitary Drinking, and Alcohol Problems. Alcohol. Clin. Exp. Res.* 2020, 44, 2073–2083.

50. Pillon SC, O'Brien B, Piedra KAC. *A relação entre o uso de drogas e comportamentos de risco entre universitários brasileiros. Rev Latino-Am Enfermagem.* 2005 nov/dez; 13 (2): 1169-76.

51. Chiapetti N, Serbena CA. *Uso de álcool, tabaco e drogas por estudantes da área de saúde de uma universidade de Curitiba. Psicol Reflex Crít.* 2007; 20(2): 303- 13.
52. Elmer, T., Mepham, K., Stadtfeld, C. (2020). *Students under lockdown: Comparisons of students' social networks and mental health before and during the COVID-19 crisis in Switzerland. PLOS ONE*, 15(7), Article e0236337. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0236337>
53. Li Y, Wang Y, Jiang J, Valdimarsdottir UA, Fall K, Fang F, et al. *Psychological distress among health professional students during the COVID-19 outbreak. Psychol Med.* 2020:1–3. <https://doi.org/10.1017/s0033291720001555>.
54. Buchanan JC, Pillon SC. *Uso de drogas entre estudantes de medicina, tegucigalpa, Honduras. Rev. Latino-Am. Enfermagem.* 2008;16(Spec):595-600.
55. Azevedo, F. et al. *A estratégia de triangulação: Objetivos, Possibilidades, Limitações e Proximidades com o Pragmatismo. IV Encontro de Ensino e Pesquisa em Administracao e Contabilidade. Brasília, 2013.*
56. Turato, E. *Métodos qualitativos e quantitativos na área da saúde: definições, diferenças e seus objetos de pesquisa. Laboratório de Pesquisa ClínicoQualitativa. Faculdade de Ciências Médicas. Universidade Estadual de Campinas. Campinas, SP, Brasil. 2005.*
57. Tockus D, Gonçalves PS. *Detecção do uso de drogas de abuso por estudantes de medicina de uma universidadeprivada. J Bras Psiquiatria.* 2008;57(3):184-7.
58. Miot HA. *Tamanho da amostra em estudos clínicos e experimentais. J Vasc Bras.* 2011;10:275-8.
59. Agência Brasil [homepage na internet]. *DF começa a vacinar pessoas a partir dos 20 anos na quinta-feira [acesso em 09 ago 2021]. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2021-08/df-comeca-vacinar-pessoas-partir-dos-20-anos>*
60. Secretaria de Saúde do Distrito Federal [homepage na internet]. *Vacinômetro [acesso em 27 abr 2022]. Disponível em: [https://www.saude.df.gov.br/busca?p\\_p\\_id=com\\_liferay\\_portal\\_search\\_web\\_search\\_results\\_portlet\\_SearchResultsPortlet\\_INSTANCE\\_Wdpt7j73dkSF&p\\_p\\_lifecycle=0&p\\_p\\_state=maximized&p\\_p\\_mode=view&\\_com\\_liferay\\_portal\\_search\\_web\\_search\\_results\\_portlet](https://www.saude.df.gov.br/busca?p_p_id=com_liferay_portal_search_web_search_results_portlet_SearchResultsPortlet_INSTANCE_Wdpt7j73dkSF&p_p_lifecycle=0&p_p_state=maximized&p_p_mode=view&_com_liferay_portal_search_web_search_results_portlet)*

*\_SearchResultsPortlet\_INSTANCE\_Wdpt7j73dkSF\_mvcPath=%2Fview\_content.jsp&\_com\_liferay\_portal\_search\_web\_search\_results\_portlet\_SearchResultsPortlet\_INSTANCE\_Wdpt7j73dkSF\_assetEntryId=598021&\_com\_liferay\_portal\_search\_web\_search\_results\_portlet\_SearchResultsPortlet\_INSTANCE\_Wdpt7j73dkSF\_type=content&p\_l\_back\_url=%2Fweb%2Fguest%2Fbusca%3Fq%3Dvacinometro*

61. Agência Brasil [homepage na internet]. Distrito Federal acaba com obrigatoriedade de máscaras [acesso em 10 mar 2022]. Disponível em:

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2022-03/distrito-federal-acaba-com-obrigatoriedade-de-mascaras#>

62. Schifano F. Recent Changes in Drug Abuse Scenarios: The New/Novel Psychoactive Substances (NPS) Phenomenon. *Brain Sci* (2018) 8(12):221. doi: 10.3390/brainsci8120221

63. Taylor, Steven, et al. "Substance use and abuse, COVID-19-related distress, and disregard for social distancing: A network analysis." *Addictive Behaviors* 114 (2021): 106754.

64. Tovani, João Borges Esteves, Luísa Jobim Santi, and Eliana Villar Trindade. "Uso de psicotrópicos por acadêmicos da área da saúde: uma análise comparativa e qualitativa." *Revista Brasileira de Educação Médica* 45 (2021).

## ANEXOS

### ANEXO 1

## ANEXO 1

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE: Convidamos o(a) Sr(a), para participar da Pesquisa "Os Impactos da Pandemia do COVID-19 no Uso de Psicotrópicos por Universitários da Área da Saúde". Sua participação é voluntária, não apresenta riscos a sua integridade física e moral. Os participantes devem ser estudantes, entre 18 a 65 anos, dos cursos de Medicina, Psicologia, Enfermagem, Nutrição ou Fisioterapia do Centro Universitário de Brasília (UnICEUB). Os resultados da pesquisa serão analisados e o trabalho poderá ser apresentado em encontros ou revistas científicas, mas sua identidade não será divulgada, sendo guardada em sigilo.

Li e aceito participar da pesquisa

### ANEXO 2

## ANEXO 2 – QUESTIONÁRIO DA PESQUISA

Section 1 of 86

### Questionário da Pesquisa "Os Impactos da Pandemia do COVID-19 no Uso de Psicotrópicos por Universitários da Área da Saúde"

Seja bem-vindo(a) a pesquisa "Os Impactos da Pandemia do COVID-19 no Uso de Psicotrópicos por Universitários da Área da Saúde"! Sua contribuição será de grande valia para nosso estudo.

Para participar de nossa pesquisa você precisa estar cursando Medicina, Psicologia, Enfermagem, Nutrição ou Fisioterapia no Centro Universitário de Brasília (UnICEUB).

Nosso questionário objetiva O objetivo específico deste estudo é investigar os impactos do uso de psicotrópicos por estudantes da área da saúde em tempos de pandemia. Ao todo são 26 questões objetivas, a maioria de múltiplas escolha e com ramificações.

O preenchimento do questionário pode ocasionar algum grau de desconforto, uma vez que gera uma recordação seletiva de memórias associadas ao padrão de uso de substâncias pelos sujeitos de pesquisa.

Os riscos de quebra do sigilo pesquisador-sujeito de pesquisa serão mitigados através da anonimização dos dados de identificação do paciente após a coleta de dados.

Email \*

Valid email

This form is collecting emails. [Change settings](#)

Section 2 of 86

## Dados Sócio-Demográficos

Description (optional)

Você é um estudante, entre 18 a 65 anos, do curso de Medicina, Psicologia, Enfermagem, Nutrição ou Fisioterapia do Centro Universitário de Brasília (UnICEUB)? \*

Sim

Não

1 - Escreva o seu Nome Completo \*

Short answer text

2 - Qual é a sua idade? (Digite os dois números correspondentes)

Short answer text

3 - Assinale o seu sexo: \*

Masculino.

Feminino.

Não Declarado.

4 - Qual é área de estudo que você está cursando? \*

- Medicina
- Psicologia
- Fisioterapia
- Nutrição
- Enfermagem

5 - Qual o ano (ou semestre) que você está cursando? \*

- 1º ano (1º/2º semestre)
- 2º ano (3º/4º semestre)
- 3º ano (5º/6º semestre)
- 4º ano (7º/8º semestre)
- 5º ano (9º/10º semestre)
- 6º ano (11º/12º semestre)
- Outros

## Section 3 of 86

## Consumo Geral de Drogas - Álcool (A)

AS PRÓXIMAS QUESTÕES TRATAM USO DE DROGAS NA VIDA, NOS ÚLTIMOS 12 MESES E NOS ÚLTIMOS 30 DIAS. O NOME DA CATEGORIA DA DROGA ESTÁ ESCRITO NO PRIMEIRO QUADRADO E SEU NOME COMERCIAL ENTRE PARÊNTESES.

Se já aconteceu, com que frequência você usou as substâncias listadas abaixo? Atente ao fato que medicamentos são considerados como drogas nas seguintes situações: (a) quando você usa mais ou por maior frequência que o prescrito pelo médico; (b) quando você usa para se divertir, sentir-se bem ou por curiosidade sobre o efeito que causariam; (c) quando você as recebe de parentes ou amigos ou, finalmente (d) quando você as adquire no "mercado negro" ou as rouba.

6.a - Você já experimentou **ÁLCOOL** alguma vez na sua vida sem orientação de médico ou outro \* profissional?

- Sim
- Não

After section 3 Continue to next section

## Section 4 of 86

## Consumo Geral de Drogas - Álcool (B)

Description (optional)

6.b - Usou esta droga nos últimos 12 meses? \*

- Sim
- Não

Section 5 of 86

## Consumo Geral de Drogas - Álcool (C)



Description (optional)

6.c - Usou esta droga nos últimos 3 meses? \*

- Sim
- Não

After section 5 Continue to next section

Section 6 of 86

## Consumo Geral de Drogas - Álcool (D)



Description (optional)

6.d - Quantas vezes você utilizou esta droga nos últimos 30 dias? \*

- Não usei
- Menos de 1 vez por semana
- 1 ou mais vezes por semana
- Diariamente
- Duas ou três vezes por dia
- Quatro ou mais vezes por dia

Section 7 of 86

## Consumo Geral de Drogas - Tabaco e Derivados (A)

AS PRÓXIMAS QUESTÕES TRATAM USO DE DROGAS NA VIDA, NOS ÚLTIMOS 12 MESES E NOS ÚLTIMOS 30 DIAS. O NOME DA CATEGORIA DA DROGA ESTÁ ESCRITO NO PRIMEIRO QUADRADO E SEU NOME COMERCIAL ENTRE PARÊNTESES.

Se já aconteceu, com que frequência você usou as substâncias listadas abaixo? Atente ao fato que medicamentos são considerados como drogas nas seguintes situações: (a) quando você usa mais ou por maior frequência que o prescrito pelo médico; (b) quando você usa para se divertir, sentir-se bem ou por curiosidade sobre o efeito que causariam; (c) quando você as recebe de parentes ou amigos ou, finalmente (d) quando você as adquire no "mercado negro" ou as rouba.

7.a - Você já experimentou TABACO E DERIVADOS (cigarro, narguilé, charuto, snus, cigarro eletrônico, cigarrilha, cachimbo, cigarro de palha) alguma vez na sua vida sem orientação de médico ou outro profissional? \*

Sim

Não

After section 7 Continue to next section

Section 8 of 86

## Consumo Geral de Drogas - Tabaco e Derivados (B)

Description (optional)

7.b - Usou esta droga nos últimos 12 meses? \*

Sim

Não

Section 9 of 86

## Consumo Geral de Drogas - Tabaco e Derivados (C)



Description (optional)

7.c - Usou esta droga nos últimos 3 meses? \*

- Sim
- Não

After section 9 Continue to next section

Section 10 of 86

## Consumo Geral de Drogas - Tabaco e Derivados (D)



Description (optional)

7.d - Quantas vezes você utilizou esta droga nos últimos 30 dias? \*

- Não usei
- Menos de 1 vez por semana
- 1 ou mais vezes por semana
- Diariamente
- Duas ou três vezes por dia
- Quatro ou mais vezes por dia

Section 11 of 86

## Consumo Geral de Drogas - Maconha/ Haxixe/ Skank (A)

AS PRÓXIMAS QUESTÕES TRATAM USO DE DROGAS NA VIDA, NOS ÚLTIMOS 12 MESES E NOS ÚLTIMOS 30 DIAS. O NOME DA CATEGORIA DA DROGA ESTÁ ESCRITO NO PRIMEIRO QUADRADO E SEU NOME COMERCIAL ENTRE PARÊNTESES.

Se já aconteceu, com que frequência você usou as substâncias listadas abaixo? Atente ao fato que medicamentos são considerados como drogas nas seguintes situações: (a) quando você usa mais ou por maior frequência que o prescrito pelo médico; (b) quando você usa para se divertir, sentir-se bem ou por curiosidade sobre o efeito que causariam; (c) quando você as recebe de parentes ou amigos ou, finalmente (d) quando você as adquire no "mercado negro" ou as rouba.

8.a - Você já experimentou MACONHA/ HAXIXE/ SKANK alguma vez na sua vida sem orientação \* de médico ou outro profissional?

- Sim
- Não

After section 11 Continue to next section

Section 12 of 86

## Consumo Geral de Drogas - Maconha/ Haxixe/ Skank (B)

Description (optional)

8.b - Usou esta droga nos últimos 12 meses? \*

- Sim
- Não

## Section 13 of 86

## Consumo Geral de Drogas - Maconha/ Haxixe/ Skank (C)



Description (optional)

8.c - Usou esta droga nos últimos 3 meses? \*

Sim

Não

After section 13 Continue to next section

## Section 14 of 86

## Consumo Geral de Drogas - Maconha/ Haxixe/ Skank (D)



Description (optional)

8.d - Quantas vezes você utilizou esta droga nos últimos 30 dias? \*

Não usei

Menos de 1 vez por semana

1 ou mais vezes por semana

Diariamente

Duas ou três vezes por dia

Quatro ou mais vezes por dia

Section 15 of 86

## Consumo Geral de Drogas - Inalantes e Solventes (A)

AS PRÓXIMAS QUESTÕES TRATAM USO DE DROGAS NA VIDA, NOS ÚLTIMOS 12 MESES E NOS ÚLTIMOS 30 DIAS. O NOME DA CATEGORIA DA DROGA ESTÁ ESCRITO NO PRIMEIRO QUADRADO E SEU NOME COMERCIAL ENTRE PARÊNTESES.

Se já aconteceu, com que frequência você usou as substâncias listadas abaixo? Atente ao fato que medicamentos são considerados como drogas nas seguintes situações: (a) quando você usa mais ou por maior frequência que o prescrito pelo médico; (b) quando você usa para se divertir, sentir-se bem ou por curiosidade sobre o efeito que causariam; (c) quando você as recebe de parentes ou amigos ou, finalmente (d) quando você as adquire no "mercado negro" ou as rouba.

9.a - Você já experimentou INALANTES E SOLVENTES (Loló, cola, tiner, benzina, esmalte, gasolina, lança-perfume) alguma vez na sua vida sem orientação de médico ou outro profissional? \*

- Sim
- Não

After section 15 Continue to next section

Section 16 of 86

## Consumo Geral de Drogas - Inalantes e Solventes (B)

Description (optional)

9.b - Usou esta droga nos últimos 12 meses? \*

- Sim
- Não

Section 17 of 86

## Consumo Geral de Drogas - Inalantes e Solventes (C)



Description (optional)

9.c - Usou esta droga nos últimos 3 meses? \*

 Sim Não

After section 17 Continue to next section

Section 18 of 86

## Consumo Geral de Drogas - Inalantes e Solventes (D)



Description (optional)

9.d - Quantas vezes você utilizou esta droga nos últimos 30 dias? \*

 Não usei Menos de 1 vez por semana 1 ou mais vezes por semana Diariamente Duas ou três vezes por dia Quatro ou mais vezes por dia

## Section 19 of 86

## Consumo Geral de Drogas - Cocaína (A)



AS PRÓXIMAS QUESTÕES TRATAM USO DE DROGAS NA VIDA, NOS ÚLTIMOS 12 MESES E NOS ÚLTIMOS 30 DIAS. O NOME DA CATEGORIA DA DROGA ESTÁ ESCRITO NO PRIMEIRO QUADRADO E SEU NOME COMERCIAL ENTRE PARÊNTESES.

Se já aconteceu, com que frequência você usou as substâncias listadas abaixo? Atente ao fato que medicamentos são considerados como drogas nas seguintes situações: (a) quando você usa mais ou por maior frequência que o prescrito pelo médico; (b) quando você usa para se divertir, sentir-se bem ou por curiosidade sobre o efeito que causariam; (c) quando você as recebe de parentes ou amigos ou, finalmente (d) quando você as adquire no "mercado negro" ou as rouba.

10.a - Você já experimentou COCAÍNA (pó) alguma vez na sua vida sem orientação de médico ou outro profissional? \*

- Sim
- Não

After section 19 Continue to next section

## Section 20 of 86

## Consumo Geral de Drogas - Cocaína (B)



Description (optional)

10.b - Usou esta droga nos últimos 12 meses? \*

- Sim
- Não

## Section 21 of 86

## Consumo Geral de Drogas - Cocaína (C)



Description (optional)

10.c - Usou esta droga nos últimos 3 meses? \*

- Sim
- Não

After section 21 Continue to next section

## Section 22 of 86

## Consumo Geral de Drogas - Cocaína (D)



Description (optional)

10.d - Quantas vezes você utilizou esta droga nos últimos 30 dias? \*

- Não usei
- Menos de 1 vez por semana
- 1 ou mais vezes por semana
- Diariamente
- Duas ou três vezes por dia
- Quatro ou mais vezes por dia

## Section 23 of 86

## Consumo Geral de Drogas - Merla (A)



AS PRÓXIMAS QUESTÕES TRATAM USO DE DROGAS NA VIDA, NOS ÚLTIMOS 12 MESES E NOS ÚLTIMOS 30 DIAS. O NOME DA CATEGORIA DA DROGA ESTÁ ESCRITO NO PRIMEIRO QUADRADO E SEU NOME COMERCIAL ENTRE PARÊNTESES.

Se já aconteceu, com que frequência você usou as substâncias listadas abaixo? Atente ao fato que medicamentos são considerados como drogas nas seguintes situações: (a) quando você usa mais ou por maior frequência que o prescrito pelo médico; (b) quando você usa para se divertir, sentir-se bem ou por curiosidade sobre o efeito que causariam; (c) quando você as recebe de parentes ou amigos ou, finalmente (d) quando você as adquire no "mercado negro" ou as rouba.

11.a - Você já experimentou MERLA alguma vez na sua vida sem orientação de médico ou outro profissional? \*

- Sim
- Não

After section 23 Continue to next section

## Section 24 of 86

## Consumo Geral de Drogas - Merla (B)



Description (optional)

11.b - Usou esta droga nos últimos 12 meses? \*

- Sim
- Não

After section 24 Continue to next section

## Section 25 of 86

## Consumo Geral de Drogas - Merla (C)



Description (optional)

11.c - Usou esta droga nos últimos 3 meses? \*

 Sim Não

After section 25 Continue to next section

## Section 26 of 86

## Consumo Geral de Drogas - Merla (D)



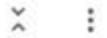
Description (optional)

11.d - Quantas vezes você utilizou esta droga nos últimos 30 dias? \*

 Não usei Menos de 1 vez por semana 1 ou mais vezes por semana Diariamente Duas ou três vezes por dia Quatro ou mais vezes por dia

## Section 27 of 86

## Consumo Geral de Drogas - Crack (A)



AS PRÓXIMAS QUESTÕES TRATAM USO DE DROGAS NA VIDA, NOS ÚLTIMOS 12 MESES E NOS ÚLTIMOS 30 DIAS. O NOME DA CATEGORIA DA DROGA ESTÁ ESCRITO NO PRIMEIRO QUADRADO E SEU NOME COMERCIAL ENTRE PARÊNTESES.

Se já aconteceu, com que frequência você usou as substâncias listadas abaixo? Atente ao fato que medicamentos são considerados como drogas nas seguintes situações: (a) quando você usa mais ou por maior frequência que o prescrito pelo médico; (b) quando você usa para se divertir, sentir-se bem ou por curiosidade sobre o efeito que causariam; (c) quando você as recebe de parentes ou amigos ou, finalmente (d) quando você as adquire no "mercado negro" ou as rouba.

12.a - Você já experimentou CRACK alguma vez na sua vida sem orientação de médico ou outro profissional? \*

Sim

Não

After section 27 Continue to next section

## Section 28 of 86

## Consumo Geral de Drogas - Crack (B)



Description (optional)

12.b - Usou esta droga nos últimos 12 meses? \*

Sim

Não

Section 29 of 86

## Consumo Geral de Drogas - Crack (C)



Description (optional)

12.c - Usou esta droga nos últimos 3 meses? \*

 Sim Não

After section 29 Continue to next section

Section 30 of 86

## Consumo Geral de Drogas - Crack (D)



Description (optional)

12.d - Quantas vezes você utilizou esta droga nos últimos 30 dias? \*

 Não usei Menos de 1 vez por semana 1 ou mais vezes por semana Diariamente Duas ou três vezes por dia Quatro ou mais vezes por dia

Section 31 of 86

## Consumo Geral de Drogas - Alucinógenos (A)

AS PRÓXIMAS QUESTÕES TRATAM USO DE DROGAS NA VIDA, NOS ÚLTIMOS 12 MESES E NOS ÚLTIMOS 30 DIAS. O NOME DA CATEGORIA DA DROGA ESTÁ ESCRITO NO PRIMEIRO QUADRADO E SEU NOME COMERCIAL ENTRE PARÊNTESES.

Se já aconteceu, com que frequência você usou as substâncias listadas abaixo? Atente ao fato que medicamentos são considerados como drogas nas seguintes situações: (a) quando você usa mais ou por maior frequência que o prescrito pelo médico; (b) quando você usa para se divertir, sentir-se bem ou por curiosidade sobre o efeito que causariam; (c) quando você as recebe de parentes ou amigos ou, finalmente (d) quando você as adquire no "mercado negro" ou as rouba.

13.a - Você já experimentou ALUCINÓGENOS (LSD, chá de cogumelo, mescalina) alguma vez na sua vida sem orientação de médico ou outro profissional? \*

- Sim
- Não

After section 31 Continue to next section

Section 32 of 86

## Consumo Geral de Drogas - Alucinógenos (B)

Description (optional)

13.b - Usou esta droga nos últimos 12 meses? \*

- Sim
- Não

Section 33 of 86

## Consumo Geral de Drogas - Alucinógenos (C)

Description (optional)

13.c - Usou esta droga nos últimos 3 meses? \*

- Sim
- Não

After section 33 Continue to next section

Section 34 of 86

## Consumo Geral de Drogas - Alucinógenos (D)

Description (optional)

13.d - Quantas vezes você utilizou esta droga nos últimos 30 dias? \*

- Não usei
- Menos de 1 vez por semana
- 1 ou mais vezes por semana
- Diariamente
- Duas ou três vezes por dia
- Quatro ou mais vezes por dia

## Section 35 of 86

## Consumo Geral de Drogas - Cetamina® (A)

AS PRÓXIMAS QUESTÕES TRATAM USO DE DROGAS NA VIDA, NOS ÚLTIMOS 12 MESES E NOS ÚLTIMOS 30 DIAS. O NOME DA CATEGORIA DA DROGA ESTÁ ESCRITO NO PRIMEIRO QUADRADO E SEU NOME COMERCIAL ENTRE PARÊNTESES.

Se já aconteceu, com que frequência você usou as substâncias listadas abaixo? Atente ao fato que medicamentos são considerados como drogas nas seguintes situações: (a) quando você usa mais ou por maior frequência que o prescrito pelo médico; (b) quando você usa para se divertir, sentir-se bem ou por curiosidade sobre o efeito que causariam; (c) quando você as recebe de parentes ou amigos ou, finalmente (d) quando você as adquire no "mercado negro" ou as rouba.

14.a - Você já experimentou CETAMINA® alguma vez na sua vida sem orientação de médico ou outro profissional? \*

- Sim
- Não

After section 35 Continue to next section

## Section 36 of 86

## Consumo Geral de Drogas - Cetamina® (B)

Description (optional)

14.b - Usou esta droga nos últimos 12 meses? \*

- Sim
- Não

## Section 37 of 86

Consumo Geral de Drogas - Cetamina® (C)  

Description (optional)

14.c - Usou esta droga nos últimos 3 meses? \*

- Sim
- Não

After section 37 Continue to next section 

## Section 38 of 86

Consumo Geral de Drogas - Cetamina® (D)  

Description (optional)

14.d - Quantas vezes você utilizou esta droga nos últimos 30 dias? \*

- Não usei
- Menos de 1 vez por semana
- 1 ou mais vezes por semana
- Diariamente
- Duas ou três vezes por dia
- Quatro ou mais vezes por dia

Section 39 of 86

## Consumo Geral de Drogas - Chá de Ayahuasca (A)



AS PRÓXIMAS QUESTÕES TRATAM USO DE DROGAS NA VIDA, NOS ÚLTIMOS 12 MESES E NOS ÚLTIMOS 30 DIAS. O NOME DA CATEGORIA DA DROGA ESTÁ ESCRITO NO PRIMEIRO QUADRADO E SEU NOME COMERCIAL ENTRE PARÊNTESES.

Se já aconteceu, com que frequência você usou as substâncias listadas abaixo? Atente ao fato que medicamentos são considerados como drogas nas seguintes situações: (a) quando você usa mais ou por maior frequência que o prescrito pelo médico; (b) quando você usa para se divertir, sentir-se bem ou por curiosidade sobre o efeito que causariam; (c) quando você as recebe de parentes ou amigos ou, finalmente (d) quando você as adquire no "mercado negro" ou as rouba.

15.a - Você já experimentou CHÁ DE AYAHUASCA (SANTO DAIME) alguma vez na sua vida sem orientação de médico ou outro profissional? \*

Sim

Não

After section 39 Continue to next section

Section 40 of 86

## Consumo Geral de Drogas - Chá de Ayahuasca (B)



Description (optional)

15.b - Usou esta droga nos últimos 12 meses? \*

Sim

Não

Section 41 of 86

## Consumo Geral de Drogas - Chá de Ayahuasca (C)



Description (optional)

15.c - Usou esta droga nos últimos 3 meses? \*

 Sim Não

After section 41 Continue to next section

Section 42 of 86

## Consumo Geral de Drogas - Chá de Ayahuasca (D)



Description (optional)

15.d - Quantas vezes você utilizou esta droga nos últimos 30 dias? \*

 Não usei Menos de 1 vez por semana 1 ou mais vezes por semana Diariamente Duas ou três vezes por dia Quatro ou mais vezes por dia

Section 43 of 86

## Consumo Geral de Drogas - Ecstasy (A)



AS PRÓXIMAS QUESTÕES TRATAM USO DE DROGAS NA VIDA, NOS ÚLTIMOS 12 MESES E NOS ÚLTIMOS 30 DIAS. O NOME DA CATEGORIA DA DROGA ESTÁ ESCRITO NO PRIMEIRO QUADRADO E SEU NOME COMERCIAL ENTRE PARÊNTESES.

Se já aconteceu, com que frequência você usou as substâncias listadas abaixo? Atente ao fato que medicamentos são considerados como drogas nas seguintes situações: (a) quando você usa mais ou por maior frequência que o prescrito pelo médico; (b) quando você usa para se divertir, sentir-se bem ou por curiosidade sobre o efeito que causariam; (c) quando você as recebe de parentes ou amigos ou, finalmente (d) quando você as adquire no "mercado negro" ou as rouba.

16.a - Você já experimentou ECSTASY (MDMA) alguma vez na sua vida sem orientação de médico ou outro profissional? \*

- Sim
- Não

After section 43 Continue to next section

Section 44 of 86

## Consumo Geral de Drogas - Ecstasy (B)



Description (optional)

16.b - Usou esta droga nos últimos 12 meses? \*

- Sim
- Não

Section 45 of 86

## Consumo Geral de Drogas - Ecstasy (C)



Description (optional)

16.c - Usou esta droga nos últimos 3 meses? \*

- Sim
- Não

After section 45 Continue to next section

Section 46 of 86

## Consumo Geral de Drogas - Ecstasy (D)



Description (optional)

16.d - Quantas vezes você utilizou esta droga nos últimos 30 dias? \*

- Não usei
- Menos de 1 vez por semana
- 1 ou mais vezes por semana
- Diariamente
- Duas ou três vezes por dia
- Quatro ou mais vezes por dia

Section 47 of 86

## Consumo Geral de Drogas - Revelin® (A)



AS PRÓXIMAS QUESTÕES TRATAM USO DE DROGAS NA VIDA, NOS ÚLTIMOS 12 MESES E NOS ÚLTIMOS 30 DIAS. O NOME DA CATEGORIA DA DROGA ESTÁ ESCRITO NO PRIMEIRO QUADRADO E SEU NOME COMERCIAL ENTRE PARÊNTESES.

Se já aconteceu, com que frequência você usou as substâncias listadas abaixo? Atente ao fato que medicamentos são considerados como drogas nas seguintes situações: (a) quando você usa mais ou por maior frequência que o prescrito pelo médico; (b) quando você usa para se divertir, sentir-se bem ou por curiosidade sobre o efeito que causariam; (c) quando você as recebe de parentes ou amigos ou, finalmente (d) quando você as adquire no "mercado negro" ou as rouba.

17.a - Você já experimentou RELEVIN® alguma vez na sua vida sem orientação de médico ou outro profissional? \*

- Sim
- Não

After section 47 Continue to next section

Section 48 of 86

## Consumo Geral de Drogas - Revelin® (B)



Description (optional)

17.b - Usou esta droga nos últimos 12 meses? \*

- Sim
- Não

Section 49 of 86

## Consumo Geral de Drogas - Revelin® (C)



Description (optional)

17.c - Usou esta droga nos últimos 3 meses? \*

- Sim
- Não

After section 49 Continue to next section

Section 50 of 86

## Consumo Geral de Drogas - Revelin® (D)



Description (optional)

17.d - Quantas vezes você utilizou esta droga nos últimos 30 dias? \*

- Não usei
- Menos de 1 vez por semana
- 1 ou mais vezes por semana
- Diariamente
- Duas ou três vezes por dia
- Quatro ou mais vezes por dia

Section 51 of 86

## Consumo Geral de Drogas - Esteróides Anabolizantes (A)



AS PRÓXIMAS QUESTÕES TRATAM USO DE DROGAS NA VIDA, NOS ÚLTIMOS 12 MESES E NOS ÚLTIMOS 30 DIAS. O NOME DA CATEGORIA DA DROGA ESTÁ ESCRITO NO PRIMEIRO QUADRADO E SEU NOME COMERCIAL ENTRE PARÊNTESES.

Se já aconteceu, com que frequência você usou as substâncias listadas abaixo? Atente ao fato que medicamentos são considerados como drogas nas seguintes situações: (a) quando você usa mais ou por maior frequência que o prescrito pelo médico; (b) quando você usa para se divertir, sentir-se bem ou por curiosidade sobre o efeito que causariam; (c) quando você as recebe de parentes ou amigos ou, finalmente (d) quando você as adquire no "mercado negro" ou as rouba.

18.a - Você já experimentou ESTERÓIDES ANABOLIZANTES (Deca-Durabolim®, Durateston®, Zinabol®) alguma vez na sua vida sem orientação de médico ou outro profissional? \*

Sim

Não

After section 51 Continue to next section

Section 52 of 86

## Consumo Geral de Drogas - Esteróides Anabolizantes (B)



Description (optional)

18.b - Usou esta droga nos últimos 12 meses? \*

Sim

Não

Section 53 of 86

## Consumo Geral de Drogas - Esteróides Anabolizantes (C)



Description (optional)

18.c - Usou esta droga nos últimos 3 meses? \*

 Sim Não

After section 53 Continue to next section

Section 54 of 86

## Consumo Geral de Drogas - Esteróides Anabolizantes (D)



Description (optional)

18.d - Quantas vezes você utilizou esta droga nos últimos 30 dias? \*

 Não usei Menos de 1 vez por semana 1 ou mais vezes por semana Diariamente Duas ou três vezes por dia Quatro ou mais vezes por dia

Section 55 of 86

## Consumo Geral de Drogas - Tranquilizantes e Ansiolíticos (A)

AS PRÓXIMAS QUESTÕES TRATAM USO DE DROGAS NA VIDA, NOS ÚLTIMOS 12 MESES E NOS ÚLTIMOS 30 DIAS. O NOME DA CATEGORIA DA DROGA ESTÁ ESCRITO NO PRIMEIRO QUADRADO E SEU NOME COMERCIAL ENTRE PARÊNTESES.

Se já aconteceu, com que frequência você usou as substâncias listadas abaixo? Atente ao fato que medicamentos são considerados como drogas nas seguintes situações: (a) quando você usa mais ou por maior frequência que o prescrito pelo médico; (b) quando você usa para se divertir, sentir-se bem ou por curiosidade sobre o efeito que causariam; (c) quando você as recebe de parentes ou amigos ou, finalmente (d) quando você as adquire no "mercado negro" ou as rouba.

19.a - Você já experimentou TRANQUILIZANTES E ANSIOLÍTICOS (Diazepan®, Diempax®, Valium®, Lorax®, Rohypnol®, Somalium®, Lexotan®, Librium®, Rohydorm®) alguma vez na sua vida sem orientação de médico ou outro profissional?

- Sim
- Não

After section 55 Continue to next section

Section 56 of 86

## Consumo Geral de Drogas - Tranquilizantes e Ansiolíticos (B)

Description (optional)

19.b - Usou esta droga nos últimos 12 meses? \*

- Sim
- Não

Section 57 of 86

## Consumo Geral de Drogas - Tranquilizantes e Ansiolíticos (C)

Description (optional)

19.c - Usou esta droga nos últimos 3 meses? \*

- Sim
- Não

After section 57 Continue to next section

Section 58 of 86

## Consumo Geral de Drogas - Tranquilizantes e Ansiolíticos (D)

Description (optional)

19.d - Quantas vezes você utilizou esta droga nos últimos 30 dias? \*

- Não usei
- Menos de 1 vez por semana
- 1 ou mais vezes por semana
- Diariamente
- Duas ou três vezes por dia
- Quatro ou mais vezes por dia

Section 59 of 86

## Consumo Geral de Drogas - Sedativos ou Barbitúricos (A)



AS PRÓXIMAS QUESTÕES TRATAM USO DE DROGAS NA VIDA, NOS ÚLTIMOS 12 MESES E NOS ÚLTIMOS 30 DIAS. O NOME DA CATEGORIA DA DROGA ESTÁ ESCRITO NO PRIMEIRO QUADRADO E SEU NOME COMERCIAL ENTRE PARÊNTESES.

Se já aconteceu, com que frequência você usou as substâncias listadas abaixo? Atente ao fato que medicamentos são considerados como drogas nas seguintes situações: (a) quando você usa mais ou por maior frequência que o prescrito pelo médico; (b) quando você usa para se divertir, sentir-se bem ou por curiosidade sobre o efeito que causariam; (c) quando você as recebe de parentes ou amigos ou, finalmente (d) quando você as adquire no "mercado negro" ou as rouba.

20.a - Você já experimentou SEDATIVOS OU BARBITÚRICOS (Optalidon®, Gardenal®, Tonopan®, Nembital®, Comital®, Pentolal®) alguma vez na sua vida sem orientação de médico ou outro profissional? \*

Sim

Não

After section 59 Continue to next section

Section 60 of 86

## Consumo Geral de Drogas - Sedativos ou Barbitúricos (B)



Description (optional)

20.b - Usou esta droga nos últimos 12 meses? \*

Sim

Não

Section 61 of 86

## Consumo Geral de Drogas - Sedativos ou Barbitúricos (C)



Description (optional)

20.c - Usou esta droga nos últimos 3 meses? \*

- Sim
- Não

After section 61 Continue to next section

Section 62 of 86

## Consumo Geral de Drogas - Sedativos ou Barbitúricos (D)



Description (optional)

20.d - Quantas vezes você utilizou esta droga nos últimos 30 dias? \*

- Não usei
- Menos de 1 vez por semana
- 1 ou mais vezes por semana
- Diariamente
- Duas ou três vezes por dia
- Quatro ou mais vezes por dia

Section 63 of 86

## Consumo Geral de Drogas - Analgésicos Opiáceos (A)



AS PRÓXIMAS QUESTÕES TRATAM USO DE DROGAS NA VIDA, NOS ÚLTIMOS 12 MESES E NOS ÚLTIMOS 30 DIAS. O NOME DA CATEGORIA DA DROGA ESTÁ ESCRITO NO PRIMEIRO QUADRADO E SEU NOME COMERCIAL ENTRE PARÊNTESES.

Se já aconteceu, com que frequência você usou as substâncias listadas abaixo? Atente ao fato que medicamentos são considerados como drogas nas seguintes situações: (a) quando você usa mais ou por maior frequência que o prescrito pelo médico; (b) quando você usa para se divertir, sentir-se bem ou por curiosidade sobre o efeito que causariam; (c) quando você as recebe de parentes ou amigos ou, finalmente (d) quando você as adquire no "mercado negro" ou as rouba.

21.a - Você já experimentou ANALGÉSICOS OPIÁCEOS (Dolantina®, Meperidona®, Demerol®, Alfgan®, Heroína, Morfina, Ópio, Tylex®, Codein®) alguma vez na sua vida sem orientação de médico ou outro profissional? \*

- Sim
- Não

After section 63 Continue to next section

Section 64 of 86

## Consumo Geral de Drogas - Analgésicos Opiáceos (B)



Description (optional)

21.b - Usou esta droga nos últimos 12 meses? \*

- Sim
- Não

Section 65 of 86

## Consumo Geral de Drogas - Analgésicos Opiáceos (C)



Description (optional)

21.c - Usou esta droga nos últimos 3 meses? \*

- Sim
- Não

After section 65 Continue to next section

Section 66 of 86

## Consumo Geral de Drogas - Analgésicos Opiáceos (D)



Description (optional)

21.d - Quantas vezes você utilizou esta droga nos últimos 30 dias? \*

- Não usei
- Menos de 1 vez por semana
- 1 ou mais vezes por semana
- Diariamente
- Duas ou três vezes por dia
- Quatro ou mais vezes por dia

Section 67 of 86

## Consumo Geral de Drogas - Xaropes à Base de Codeína (A)

AS PRÓXIMAS QUESTÕES TRATAM USO DE DROGAS NA VIDA, NOS ÚLTIMOS 12 MESES E NOS ÚLTIMOS 30 DIAS. O NOME DA CATEGORIA DA DROGA ESTÁ ESCRITO NO PRIMEIRO QUADRADO E SEU NOME COMERCIAL ENTRE PARÊNTESES.

Se já aconteceu, com que frequência você usou as substâncias listadas abaixo? Atente ao fato que medicamentos são considerados como drogas nas seguintes situações: (a) quando você usa mais ou por maior frequência que o prescrito pelo médico; (b) quando você usa para se divertir, sentir-se bem ou por curiosidade sobre o efeito que causariam; (c) quando você as recebe de parentes ou amigos ou, finalmente (d) quando você as adquire no "mercado negro" ou as rouba.

22.a - Você já experimentou XAROPES À BASE DE CODEÍNA alguma vez na sua vida sem orientação de médico ou outro profissional? \*

- Sim
- Não

After section 67 Continue to next section

Section 68 of 86

## Consumo Geral de Drogas - Xaropes à Base de Codeína (B)

Description (optional)

22.b - Usou esta droga nos últimos 12 meses? \*

- Sim
- Não

Section 69 of 86

## Consumo Geral de Drogas - Xaropes à Base de Codeína (C) ✕ ⋮

Description (optional)

22.c - Usou esta droga nos últimos 3 meses? \*

- Sim
- Não

After section 69 Continue to next section ▾

Section 70 of 86

## Consumo Geral de Drogas - Xaropes à Base de Codeína (D) ✕ ⋮

Description (optional)

22.d - Quantas vezes você utilizou esta droga nos últimos 30 dias? \*

- Não usei
- Menos de 1 vez por semana
- 1 ou mais vezes por semana
- Diariamente
- Duas ou três vezes por dia
- Quatro ou mais vezes por dia

Section 71 of 86

## Consumo Geral de Drogas - Anticolinérgicos (A)



AS PRÓXIMAS QUESTÕES TRATAM USO DE DROGAS NA VIDA, NOS ÚLTIMOS 12 MESES E NOS ÚLTIMOS 30 DIAS. O NOME DA CATEGORIA DA DROGA ESTÁ ESCRITO NO PRIMEIRO QUADRADO E SEU NOME COMERCIAL ENTRE PARÊNTESES.

Se já aconteceu, com que frequência você usou as substâncias listadas abaixo? Atente ao fato que medicamentos são considerados como drogas nas seguintes situações: (a) quando você usa mais ou por maior frequência que o prescrito pelo médico; (b) quando você usa para se divertir, sentir-se bem ou por curiosidade sobre o efeito que causariam; (c) quando você as recebe de parentes ou amigos ou, finalmente (d) quando você as adquire no "mercado negro" ou as rouba.

23.a - Você já experimentou ANTICOLINÉRGICOS (Artane®, Akineton®, Chá de Lírio, Saia Branca, \* Vêu de Noiva, Trombeteira, Zabumba, Cartucho) alguma vez na sua vida sem orientação de médico ou outro profissional?

- Sim
- Não

After section 71 Continue to next section

Section 72 of 86

## Consumo Geral de Drogas - Anticolinérgicos (B)



Description (optional)

23.b - Usou esta droga nos últimos 12 meses? \*

- Sim
- Não

Section 73 of 86

## Consumo Geral de Drogas - Anticolinérgicos (C)



Description (optional)

23.c - Usou esta droga nos últimos 3 meses? \*

- Sim
- Não

After section 73 Continue to next section

Section 74 of 86

## Consumo Geral de Drogas - Anticolinérgicos (D)



Description (optional)

23.d - Quantas vezes você utilizou esta droga nos últimos 30 dias? \*

- Não usei
- Menos de 1 vez por semana
- 1 ou mais vezes por semana
- Diariamente
- Duas ou três vezes por dia
- Quatro ou mais vezes por dia

Section 75 of 86

## Consumo Geral de Drogas - Heroína (A)



AS PRÓXIMAS QUESTÕES TRATAM USO DE DROGAS NA VIDA, NOS ÚLTIMOS 12 MESES E NOS ÚLTIMOS 30 DIAS. O NOME DA CATEGORIA DA DROGA ESTÁ ESCRITO NO PRIMEIRO QUADRADO E SEU NOME COMERCIAL ENTRE PARÊNTESES.

Se já aconteceu, com que frequência você usou as substâncias listadas abaixo? Atente ao fato que medicamentos são considerados como drogas nas seguintes situações: (a) quando você usa mais ou por maior frequência que o prescrito pelo médico; (b) quando você usa para se divertir, sentir-se bem ou por curiosidade sobre o efeito que causariam; (c) quando você as recebe de parentes ou amigos ou, finalmente (d) quando você as adquire no "mercado negro" ou as rouba.

24.a - Você já experimentou HEROÍNA alguma vez na sua vida sem orientação de médico ou outro profissional? \*

- Sim
- Não

After section 75 Continue to next section

Section 76 of 86

## Consumo Geral de Drogas - Heroína (B)



Description (optional)

24.b - Usou esta droga nos últimos 12 meses? \*

- Sim
- Não

Section 77 of 86

## Consumo Geral de Drogas - Heroína (C)



Description (optional)

24.c - Usou esta droga nos últimos 3 meses? \*

- Sim
- Não

After section 77 Continue to next section

Section 78 of 86

## Consumo Geral de Drogas - Heroína (D)



Description (optional)

24.d - Quantas vezes você utilizou esta droga nos últimos 30 dias? \*

- Não usei
- Menos de 1 vez por semana
- 1 ou mais vezes por semana
- Diariamente
- Duas ou três vezes por dia
- Quatro ou mais vezes por dia

Section 79 of 86

## Consumo Geral de Drogas - Anfetamínicos

### (A)

AS PRÓXIMAS QUESTÕES TRATAM USO DE DROGAS NA VIDA, NOS ÚLTIMOS 12 MESES E NOS ÚLTIMOS 30 DIAS. O NOME DA CATEGORIA DA DROGA ESTÁ ESCRITO NO PRIMEIRO QUADRADO E SEU NOME COMERCIAL ENTRE PARÊNTESES.

Se já aconteceu, com que frequência você usou as substâncias listadas abaixo? Atente ao fato que medicamentos são considerados como drogas nas seguintes situações: (a) quando você usa mais ou por maior frequência que o prescrito pelo médico; (b) quando você usa para se divertir, sentir-se bem ou por curiosidade sobre o efeito que causariam; (c) quando você as recebe de parentes ou amigos ou, finalmente (d) quando você as adquire no "mercado negro" ou as rouba.

25.a - Você já experimentou ANFETAMÍNICOS (Hipofagin®, Moderex®, Dualid S®, Pervetin®, Fórmulas para emagrecer) alguma vez na sua vida sem orientação de médico ou outro profissional? \*

- Sim
- Não

After section 79 Continue to next section

Section 80 of 86

## Consumo Geral de Drogas - Anfetamínicos

### (B)

Description (optional)

25.b - Usou esta droga nos últimos 12 meses? \*

- Sim
- Não

Section 81 of 86

## Consumo Geral de Drogas - Anfetamínicos (C)

Description (optional)

25.c - Usou esta droga nos últimos 3 meses? \*

- Sim
- Não

After section 81 Continue to next section

Section 82 of 86

## Consumo Geral de Drogas - Anfetamínicos (D)

Description (optional)

25.d - Quantas vezes você utilizou esta droga nos últimos 30 dias? \*

- Não usei
- Menos de 1 vez por semana
- 1 ou mais vezes por semana
- Diariamente
- Duas ou três vezes por dia
- Quatro ou mais vezes por dia

Section 83 of 86

## Consumo Geral de Drogas - Drogas Sintéticas (A)

AS PRÓXIMAS QUESTÕES TRATAM USO DE DROGAS NA VIDA, NOS ÚLTIMOS 12 MESES E NOS ÚLTIMOS 30 DIAS. O NOME DA CATEGORIA DA DROGA ESTÁ ESCRITO NO PRIMEIRO QUADRADO E SEU NOME COMERCIAL ENTRE PARÊNTESES.

Se já aconteceu, com que frequência você usou as substâncias listadas abaixo? Atente ao fato que medicamentos são considerados como drogas nas seguintes situações: (a) quando você usa mais ou por maior frequência que o prescrito pelo médico; (b) quando você usa para se divertir, sentir-se bem ou por curiosidade sobre o efeito que causariam; (c) quando você as recebe de parentes ou amigos ou, finalmente (d) quando você as adquire no "mercado negro" ou as rouba.

26.a - Você já experimentou DROGAS SINTÉTICAS (METANFETAMINA, GHB, ETC) alguma vez na sua vida sem orientação de médico ou outro profissional? \*

- Sim
- Não

After section 83 Continue to next section

Section 84 of 86

## Consumo Geral de Drogas - Anticolinérgicos (B)

Description (optional)

26.b - Usou esta droga nos últimos 12 meses? \*

- Sim
- Não

Section 85 of 86

## Consumo Geral de Drogas - Anticolinérgicos (C)



Description (optional)

26.c - Usou esta droga nos últimos 3 meses? \*

 Sim Não

After section 85 Continue to next section

Section 86 of 86

## Consumo Geral de Drogas - Anticolinérgicos (D)



Description (optional)

26.d - Quantas vezes você utilizou esta droga nos últimos 30 dias? \*

 Não usei Menos de 1 vez por semana 1 ou mais vezes por semana Diariamente Duas ou três vezes por dia Quatro ou mais vezes por dia

